

Ano 6, 2024

VI SEMICA

Seminário de Iniciação Científica de Araras

Anais do VI Seminário de Iniciação Científica
da Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras



SÃO LEOPOLDO
MANDIC

ARARAS

ANAIIS DO VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC DE ARARAS

Administração

Diretor Geral: Prof. Dr. José Luiz Cintra Junqueira
Diretora Executiva Administrativa: Profa. Dra. Jussara Moreira Passos Cintra Junqueira
Diretora Executiva Acadêmica: Profa. Dra. Ana Maria de Mattos Rettl
Diretora Executiva Financeira: Susana Moreira Passos
Diretor Executivo de Novos Projetos: José Luiz Cintra Junqueira Filho
Diretor de Extensão: Profa. Ana Maria de Mattos Rettl
Diretor de Pós-Graduação e Pesquisa: Prof. Dr. Marcelo Henrique Napimoga
Diretor de Graduação: Prof. Dr. Guilherme de Menezes Succi
Gerente Administrativa: Bianca de Almeida Batista
Coordenadora do Curso de Medicina: Profa. Dra. Fatima Aparecida Henrique Lotufo

Comissão Organizadora do VI Seminário de Iniciação Científica de Araras Coordenação do Programa de Iniciação Científica

Profa. Dra. Flávia Cilene Maciel da Cruz Alves

Comissão de Programa de Iniciação Científica

Prof. Dr. Daniel Henrique do Amaral Corrêa
Profa. Dra. Patrícia Maria Wiziack Zago
Profa. Dra. Fernanda Oliveira de Gaspari de Gaspi

Comissão Organizadora do VI SEMICA

Profa. Dra. Flávia Cilene Maciel da Cruz Alves
Profa. Dra. Fernanda Gaspi
Prof. Dr. Daniel Henrique do Amaral Corrêa
Profa. Dra. Patrícia Maria Wiziack Zago
Presidente do Centro Acadêmico – Pedro Elias Picoli de Araujo
Vice-presidente do Centro Acadêmico – Leonardo França Araujo
Diretoria de Ligas Acadêmicas – Gabriela Garcia, Giullia de Paula e Natália Germano

Colaboradores

Adriana Maria Fischer Castilho
Tamily Tuany Santana Rodrigues

Organização e Normalização Anais

Ana Paula de Oliveira

Criação

Samanta Capeletto

Endereço de correspondência

Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras
Av. Dona Renata, 71 – Centro
13600-001 – Araras – SP – Brasil
(19) 3508-0700

**Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca
São Leopoldo Mandic - Araras**

Seminário de Iniciação Científica da Faculdade São Leopoldo Mandic – Araras – SP (6.2024: Araras, SP).

Anais do 6º Seminário de Iniciação Científica da Faculdade São Leopoldo Mandic, 23 de outubro de 2024, Araras / Organizado por Flávia Cilene Maciel da Cruz Alves, Profa Dra Patrícia Maria Wiziack Zago, Profa Dra Fernanda Oliveira de Gaspari de Gaspi, Fátima Aparecida Henrique Lotufo. – Araras: Faculdade São Leopoldo Mandic, 2024.

73f.

1. Pesquisa. 2. Iniciação Científica. 3. Medicina. I. Alves, Flávia Cilene Maciel da Cruz. II. Zago, Patrícia Maria Wiziack. III. Gaspi, Fernanda Oliveira de Gaspari de.

Título.

Ana Paula de Oliveira – CRB/8 11096



- 13 *Avaliação de internações por doenças crônicas não transmissíveis sensíveis à atenção primária à saúde: uma revisão de literatura*
Aline Marques Perez da Rocha, Marcio Cristiano de Melo
- 13 *Perspectivas para o tratamento de Alzheimer*
Amanda da Cunha Scarso, Gustavo Alves Andrade Dos Santos
- 14 *Associação entre tempo de tela para crianças pequenas versus neurodesenvolvimento: uma revisão integrativa*
Ana Beatriz Reis Aranha, Clarice Santana Milagres
- 15 *Perfil epidemiológico da sífilis congênita no Estado de São Paulo no período de 2007 a 2023*
Ana Georgina Leite Matos de Lemos, Lisie Tocci Justo
- 16 *Cigarros eletrônicos: composição química e principais riscos associados*
Ana Maria Collin, Patrícia Maria Wiziack Zago
- 16 *Marcadores Bioquímicos do Câncer: Atualidades e Perspectivas*
Antonio Augusto Faria Castro, Patrícia Maria Wiziack Zago
- 17 *Perfil epidemiológico dos óbitos por infecção de hiv/aids no estado de São Paulo, no período de 2010 a 2021*
Bruna Granja Biaggio, Lisie Tocci Justo
- 18 *Sarcoma endometrial estromal de alto grau: epidemiologia, conceitos e tratamento de um câncer raro*
Camilla C Lira Di Leone, Patrícia Maria Wiziack Zago
- 19 *Perfil epidemiológico de internações hospitalares relacionadas a transtornos mentais e comportamentais em uma cidade do interior paulista*
Cezanne Almeida Barbosa, Marcio Cristiano de Melo
- 20 *Avaliação com ecodoppler arterial da doença carotídea quanto as características da placa de ateroma*
Dyana Carolina Teixeira Trevisan, Carla Aparecida Faccio Bosnardo
- 21 *Alterações no Ciclo Circadiano pelo trabalho noturno como fator de risco para Doenças Cardiovasculares: revisão bibliométrica*
Eduarda Braga Rossi, Marcio Cristiano de Melo
- 21 *Síndrome de May Thurner - revisão bibliográfica*
Eduarda Lopes da Silva, Carla Aparecida Faccio Bosnardo

- 22 *Prevalência de uso de cigarro eletrônico entre estudantes de medicina e fatores associados: uma revisão da literatura*
Eduardo Passos Maracajá Wicher Carvalho, Tássia Fraga Bastos
- 23 *Uso de cannabis medicinal na esquizofrenia: um estudo de revisão*
Fabiola Borges Nordini de Moraes, Gustavo Alves Andrade dos Santos
- 23 *A Importância da Integração do conhecimento na formação do acadêmico de medicina*
Gabriela Tunussi Cia, Ana Beatriz Albino de Almeida
- 24 *Importância da reserva cognitiva na manutenção da saúde cerebral na doença de Alzheimer*
Gabrielle Oliveira Almeida, Gustavo Alves Andrade dos Santos
- 25 *Neurobiologia da aprendizagem*
Geovanna Mayumi de Sousa Okumura, Ana Beatriz Albino de Almeida
- 26 *Perfil clínico e epidemiológico dos pacientes do ambulatório de oftalmologia do hospital São Leopoldo Mandic de Araras*
Giovanna Villar dos Santos, Clarice Santana Milagres
- 27 *Análise da tendência de internações por obstrução do trato respiratório de crianças no Brasil*
Giulia da Costa Ribeiro Bertellotti, Tássia Fraga Bastos
- 28 *Análise dos Impactos da Mídia na Perspectiva relacionada a Perda de Peso com o uso de Semaglutida*
Giullia de Paula Almeida, Gustavo Alves Andrade dos Santos
- 28 *Prevalência de pré-eclâmpsia em serviço de saúde de Araras-SP*
Higor Netto Roizenblit, Patricia Maria Wiziack Zago
- 29 *Desenvolvimento do pensamento clínico através do conhecimento das ciências básicas*
João Victor Palestina Portela, Ana Beatriz Albino de Almeida
- 29 *Características clínicas de neonatos expostos ao novo coronavírus durante a gestação*
Julia da Silva Grilo, Patrícia Maria Wiziack Zago
- 30 *Riscos de varizes e trombose venosa profunda (TVP) na gestação e no pós-parto imediato*
Juliana Muller Gonçalves, Carla Aparecida Faccio Bosnardo
- 31 *Síndrome ASIA e próteses de silicone: Uma revisão de literatura dos últimos 10 ano*
Lara Rossi Veloso, Daniel Henrique do Amaral Corrêa
- 32 *Revisão de literatura sobre o perfil do uso de psicotrópicos em unidades de atenção primária à saúde*
Mariana Meira Lorusso, Tássia Fraga Bastos

- 32 *Por que os estudantes de medicina doam ou não doam sangue: uma análise na faculdade São Leopoldo Mandic Araras*
Natália Germano Francisco, Tássia Fraga Bastos
- 33 *A fitoterapia como prática integrativa e complementar na atenção primária a saúde – uma revisão de literatura*
Nathália de Campos Silva, Fernanda Oliveira de Gaspari de Gaspi
- 34 *Gravidez na adolescência e os resultados perinatais*
Stella Tassinari Maximo, Lia Maristela Jacob
- 35 *Cognição feminina no Climatério*
Victor Eli Casagrande Camargo, Lia Maristela Jacob
- 36 *Análise da utilização do pronto atendimento pela população de Araras e seus conhecimentos sobre a rede de atendimento do sistema único de saúde*
Vitória Sereno Silva, Márcio Cristiano Melo



• PESQUISA •

- 37 *Relação do transtorno de ansiedade generalizada relacionado a traumas e uso de álcool e tabaco em pureza-RN*
Augusto Felipe Da Rosa Machado, Vitor Augusto da Rosa Machado, Frederico Augusto S. Souza
- 37 *Perfil epidemiológico de hepatite-C no estado de São Paulo entre 2007 e 2020*
Bárbara Bueno Pereira, Felipe Panaino, Catharinne Vitória Biaseto, Guilherme Barreto Di Domenico, Gyovanna Neusa Pereira de Castro, Leonardo Giacomini Girardello, Mariana Cristina Ramires Mello, Daniela Silveira, Tássia Fraga Bastos
- 38 *Simulação realística como meio de desenvolvimento de competências e habilidades médicas por meio da monitoria de urgência e emergência*
Gabriel Antonio Azevedo Lima, Natália Germano Francisco, Victor Eli Casagrande Camargo
- 39 *Perfil epidemiológico dos casos notificados de meningite no estado de São Paulo entre 2007 e 2021*
Gabryella Toassa, Lucas Martins Keller, Luigi Cesário Peloso Dias, Matheus Rodrigues da Silva Souza, Márcio Cristiano de Melo, Tássia Fraga Bastos
- 40 *Notificação da violência contra estrangeiros no Brasil entre 2009 e 2022*
Guilherme Meirelles Pires Ferreira, Alice Sanderson Woltmann, Juliana Müller Gonçalves, Larissa Ferreira Horta, Maria Cecília Grassi Alberti, Óscar Alfredo Paulo, Ymara Camila Dantas Ferreira
- 41 *Estudo ecológico sobre os casos de dengue em gestantes no estado de São Paulo de 2014 a 2023*
Henrique Carvalho Goes, Henrique Carvalho Goes, Ana Vitória Cunha

Castro, Enrico Saccomani Marcondes, Felipe Bormann Favaretto, Isabela Pradella Espíndola, João Vitor Gomes Piacenti, Marcelo Grotta Esquierdo, Mirella Monteiro Vilela

- 41 *Perfil Epidemiológico da Pneumoconiose Relacionada ao Trabalho no Brasil, 2013 a 2023*
Isabelle Campos Leite Domingues Borges, Júlia da Silva Grilo, Ana Carolina Ribeiro Zani, Julia Batistella Figueiredo, Carolina Leveghin, Brenda Bomm Menegatti, Gabriela da Escóssia, Márcio Cristiano de Melo, Tássia Fraga Bastos
- 42 *Perfil epidemiológico da Zika Vírus nas cinco regiões do Brasil entre 2017 e 2024*
João Pedro Martinelli Menezes, Theo Orlandini Widmer, Carla Bosnardo
- 43 *Transtornos mentais em trabalhadores no Brasil*
Julia Chaves Fahd, Gabriela Lara, Heloisa Beraldo e Silva de Freitas, Julia Chaves Fahd, Luísa Soares Volpon Vibrio, Magali Peres Catalano Batista, Vitor Carvalho de Santana Prudêncio da Costa, Wesley Gabriel Sanches Coelho
- 43 *Perfil epidemiológico de internações de idosos por desnutrição em Araras*
Julia Emily Silva, Ana Maria Collin, Antônio Augusto Faria Castro, Stephanie Tuon Savi Mondo, Rebeca Jardim Gerônimo, Caroline Nascimento Braga
- 44 *Análise das internações hospitalares por endometriose no sistema único de saúde do estado de São Paulo nos anos de 2019 a 2023*
Larissa Daniele Rubim, Marcos Costa Naves Gomes, Giovanna Xavier de Almeida, Higor Netto Roizenblit
- 45 *Perfil de mães com crianças com sífilis congênita recente no município de Araras entre 2009 e 2022*
Theo Orlandini Widmer, João Martinelli de Menezes, Óscar Alfredo Paulo, Ymara Camila Dantas Ferreira, Jucilene Casati Lodi Palu, Débora Dias da Silva Harmitt

An VI Sem Iníciac Cient Fac São Leopoldo Mandic, Araras, ano 6, 2024, p. 1-69



• RELATO DE CASO E EXPERIÊNCIAS COMUNITÁRIAS •

- 46 *Campanha de doação de sangue realizada por alunos de medicina em instituição privada no interior de São Paulo.*
Natália Germano Francisco, Gabriel Antonio Azevedo Lima, Karina Felisberto Gallo, Natália Merigo Rosset, Vanessa Tormen Bernadi, Victor Eli Casagrande Camargo
- 47 *Educação em saúde sobre qualidade do sono em uma UBS do município de*

An VI Sem Iníciac Cient Fac São Leopoldo Mandic, Araras, ano 6, 2024, p. 1-72

- Araras: relato de experiência*
Amanda Caixeta Campos, Ana Júlia Cardoso, Eduarda Ihabuinski Santana, Guilherme Haag, Julia Cavichioli Gonçalves, Júlia Oliveira Brandão Araújo, Leonardo Franklin Alves, Pedro Paulo Soler Abelha, Pietro Enrico Santos Petraglia
- 48 *Capacitação de profissionais de escolas municipais para suporte básico de vida: desafios e soluções criativas no contexto de Pureza/RN*
Eduardo Passos Maracajá Wicher Carvalho, Pedro Elias Picoli Mendes de Araujo, Silvio Martins de Oliveira, Nathalia Carbinatti Franzini
- 49 *A importância da pesquisa científica no aprimoramento acadêmico*
Juliana Müller Gonçalves, Larissa Ferreira Horta, Natália Germano Francisco, Karina Felisberto Gallo, Maria Fernanda Caprine Gabriel, Fabiola Holanda Barbosa Fernandez
- 49 *Educação em Saúde sobre Higiene Pessoal na EMEI Professora Adélia Quintiliano Moreira: Relato de Experiência*
Bruna Mizoe Oigusuko, Thales Augusto Lopes de Moraes Baccaro, Theo Augusto Lopes de Moraes Baccaro, Álvaro Junior Torres Alves, Cauan Marques, Filipe Barbosa, Maria Vitória Giotto Squissato, Mathias Agliardi Tonial, Theo Orlandini Widmer
- 50 *O uso de drogas na população Brasileira e a importância das ações de educação em saúde*
Gustavo Henrique Rodrigues, Gustavo Miguel Oliveira Papaiz, Milene Barbosa Silva, Maria Eduarda Martins Oliveira Saint-Clair, Maria Eduarda Moller, Pietra Schaefer, Luiz Antonio Furtado Duarte neto, Alexia Ynaie Stival
- 51 *O Papel das Ações Sociais no desenvolvimento de Empatia e Compaixão em Estudantes de Medicina*
Heloisa Beraldo e Silva de Freitas, Luíza Volpon, Gabriela Garcia, Geovanna Okumura, Bruna Oigusuko, Jannine Feitosa, Delaine Almeida, Gabriela Vicente
- 52 *Educação em saúde para gestantes atendidas em unidade de saúde: relato de experiência*
Julia Cavichioli Gonçalves, Amanda Caixeta Campos, Ana Júlia Cardoso, Eduarda Ihabuinski Santana, Guilherme Haag, Júlia Oliveira Brandão Araújo, Leonardo Franklin Alves, Pedro Paulo Soler Abelha, Pietro Enrico Santos Petraglia
- 53 *Formação de Competências Culturais na Graduação de Medicina por Meio do Voluntariado*
Karina Felisberto Gallo, Natália Germano Francisco, Juliana Gonçalves Muller, Natália Merigo Rosset, Larissa Ferreira Horta
- 53 *Relato de experiência: atendimento de uma criança de 7 anos com cisto tireoglossos em Pureza/RN*
Kerenny Mariane Luzetti, Júlia da Silva Grilo, Ana Carolina Ribeiro Zani, Mateus Seiffert Mator, Leonardo Sartori
- 54 *Ação em saúde sobre sexualidade, higiene íntima e vacinação contra o HPV com adolescentes de oitavo ano em escola estadual do município de Araras, An VI Sem Iníciac Cient Fac São Leopoldo Mandic, Araras, ano 6, 2024, p. 1-72*

- São Paulo: um relato de experiência*
Leonardo Sartori, Lívia Padiar Ferreira, Clara Anchieta Miceno, Maria Paula Caetano de Lima
- 55 *Sorofobia relacionada à homossexualidade e autoestigmatização: um relato de caso no contexto de uma ação de educação em saúde a adolescentes em escola de Pureza/RN*
Leonardo Sartori
- 55 *Fibroma cardíaco - relato de caso*
Marcos Costa Naves Gomes, Larissa Daniele Rubim, Edivaldo Teixeira Gomes, Lucas Shindy Naves Ikejiri
- 56 *Visita domiciliar*
Maria Eduarda Carvalho Moller, Luiz Duarte, Gustavo Papaiz, Milene Barbosa, Gustavo Rodrigues, Maria Eduarda Saint Clair, Pietra Schaefer
- 57 *Educação em Saúde sobre Alimentação Saudável na E.M.E.I Profª Adélia Quintiliano Moreira: Relato de Experiência*
Maria Vitória Giotto Squissato, Cauan Marques, Filipe Barbosa, Álvaro Junior Torres Alves, Bruna Mizoe Ogusuko, Mathias Agliardi Tonial, Thales Augusto Lopes de Moraes Báccaro, Theo Augusto Lopes de Moraes Báccaro, Theo Orlandini Widmer
- 57 *Relato de experiência: Avaliação Geriátrica Ampla em instituição de longa permanência para idosos por acadêmicos de medicina no município de Araras-SP*
Mariana Carla Silva Santos, Igor da Cunha Pires, Jenyfer Tainá Fernandes, Victor Zapparoli Leão, Vinícius Henrique Bernardes, Ymara Camila Dantas Ferreira, Gabriela Takayanagi Garcia, Gustavo Alves Andrade dos Santos, Isabela de Lima Pinheiro
- 58 *Educação em Saúde sobre Dengue na comunidade de Araras/SP: Relato de Experiência*
Mathias Agliardi Tonial, Maria Vitória Giotto Squissato, Cauan Marques, Filipe Barbosa, Álvaro Junior Torres Alves, Bruna Mizoe Ogusuko, Thales Augusto Lopes de Moraes Báccaro, Theo Augusto Lopes de Moraes Báccaro, Theo Orlandini Widmer
- 59 *Análise do Perfil dos Atendimentos de Saúde Realizados durante o Projeto de Extensão "Alunos Sem Fronteiras: na estrada" no Município de Pureza – RN*
Silvio Martins de Oliveira, Eduardo Passos Maracajá Wicher Carvalho, Pedro Elias Picoli Mendes de Araujo
- 59 *Atendimento pediátrico de um caso com suspeita de síndrome de Rett*
Simone Araujo de Oliveira Papaiz, Janinne Gonçalves Feitosa, Ymara Camila Dantas Ferreira, Beatriz Siviero de Andrade, Wesley Amaro Xavier Ferreira
- 60 *Metodologia ativa na aprendizagem do acadêmico de medicina no contexto da Liga do Trauma: um relato de experiência*
Sofia Liz Gutierrez, Ana Beatriz de Castro Moreira, Eduarda Braga Rossi, Maria Fernanda Nogueira Cintra, Maria Gabriela Viana Longo, Nicolas

Henrique Silva, Thatiane Letícia Xavier Pedrosa e Rodrigo Dias da Costa

- 61 *Bullying relacionado à estatura e automutilação: um relato de caso de uma estudante de 14 anos de idade em uma escola de Pureza/RN*
Tainá Belchior das Chagas, Giovana Gonçalves de Arruda, Leonardo Sartori, Nathalia Carbinatti Franzini, Naila A. De Oliveira
- 62 *Relato de experiência em oftalmologia através do projeto alunos sem fronteiras em Pureza/RN*
Vitor Augusto da Rosa Machado, Luiza Buzolin Franco, Pedro Dantas Guilherme, Marcos Antonio Guilherme Marquez, Augusto Felipe da Rosa Machado
- 63 *Ação em saúde sobre Higiene íntima, vacinação contra o HPV e Abuso Sexual com adolescentes: um relato de experiência no contexto da prevenção primária*
Yasmin Ferreira de Souza, Leonardo Sartori, Isadora Cangussu Campos, Isabelle Ferreira de Souza, Matheus Lino Pereira, Nicolle Stefane da Silveira da Costa



• **TEMA LIVRE - Revisão de Literatura**

- 64 *Teste de movimentação da úvula palatina e cortina de Vernet*
Brunna Kelley Cruz Neves, Mariana Meira Lorusso, Tifany Dias de Oliveira e Giovanna Vagmacker Coelho
- 64 *A Importância de Ecomapa e Genograma na Estratégia de Saúde da Família: Uma Revisão de Literatura*
Gustavo Miguel Oliveira Papaiz, Alexia Ynaie Stival, Gustavo Henrique Rodrigues, Gustavo Miguel Oliveira Papaiz, Milene Barbosa Silva, Maria Eduarda Martins Oliveira Saint-Clair, Maria Eduarda Moller, Pietra Schaefer, Luiz Antonio Furtado Duarte Neto
- 65 *A modulação da microbiota intestinal como terapia inovadora para o tratamento de Diabetes Mellitus tipo 1*
Julia Peçanha Rodrigues
- 66 *Desafios no diagnóstico e tratamento do câncer de ovário em mulheres jovens: revisão integrativa*
Larissa Ferreira Horta, Larissa Ferreira Horta, Juliana Gonçalves Muller, Henrique Carvalho Goes, Natália Germano Francisco, Karina Felisberto Gallo
- 67 *Visita domiciliar*
Maria Eduarda Carvalho Moller, Alexia Ynaie Stival, Gustavo Henrique Rodrigues, Gustavo Miguel Oliveira Papaiz, Milene Barbosa Silva, Maria Eduarda Martins Oliveira Saint-Clair, Maria Eduarda Moller, Pietra Schaefer, Luiz Antonio Furtado Duarte Neto
- 68 *Fatores de risco associados a doenças crônicas não transmissíveis no Brasil*

Maria Fernanda Nogueira Cintra, Allice Sabino Gonçalves, Julia da Silva Grilo, Mateus Seiffert Mattos, Thatiane Letícia Xavier Pedrosa

69 *Alimentação saudável, educação em saúde e educação médica: intersecções na saúde pública*

Milene Barbosa Silva, Alexia Ynaie Stival, Gustavo Henrique Rodrigues, Gustavo Miguel Oliveira Papaiz, Milene Barbosa Silva, Maria Eduarda Martins Oliveira Saint-Clair, Maria Eduarda Moller, Pietra Schaefer, Luiz Antonio Furtado Duarte Neto

70 *Lesões no córtex pré-frontal: principais alterações funcionais*

Tífany Dias de Oliveira, Mariana Meira Lorusso

71 *O Exame Físico Neurológico na Detecção da Afasia de Broca*

Mariana Meira Lorusso, Tífany Dias de Oliveira



Avaliação de internações por doenças crônicas não transmissíveis sensíveis à atenção primária à saúde: uma revisão de literatura

PIC-01

Aline Marques Perez da Rocha, Marcio Cristiano de Melo

E-mail: alinerocha5876@gmail.com

Graduação em Medicina

O objetivo dessa revisão de literatura é avaliar as internações por doenças crônicas não transmissíveis sensíveis à atenção primária. A busca foi realizada na plataforma SCIELO e LILACS por meio da aplicação das strings “(Atenção Primária à Saúde) and (internações sensíveis por doenças crônicas não transmissíveis)”. Em seguida, os resumos foram lidos a fim de se aplicar os critérios de inclusão e exclusão. Como resultado, seis artigos preencheram os requisitos para análise integral. Os artigos retrataram a correlação entre acesso à atenção básica e a redução de internações e óbitos por DCNTs. Entretanto, existem outros fatores que impactam nas taxas ICSAP, como as condições socioeconômicas, fatores individuais e a resolutividade do sistema. Portanto, sugere-se a necessidade de implementar políticas intersetoriais e rever processos de funcionamento da rede como formas de evitar internações de óbitos por causas preveníveis.



Perspectivas para o tratamento de Alzheimer

PIC-02

Amanda da Cunha Scarso, Gustavo Alves Andrade Dos Santos

E-mail: amandascarso@gmail.com

Graduação em Medicina

A Doença de Alzheimer (DA) é um transtorno neurodegenerativo progressivo, incurável, marcado por deterioração da memória, funções cognitivas e alterações neuropsiquiátricas. É a causa mais comum de demência, de crescente incidência. O seu tratamento envolve intervenções não farmacológicas e medicamentosas, incluindo as drogas donepezila, rivastigmina, galantamina e memantina. As terapias disponíveis direcionam-se para o alívio sintomatológico, com benefícios limitados quanto à função cognitiva e progressão da doença. Dessa forma, o objetivo do estudo é identificar novas estratégias terapêuticas em desenvolvimento para o tratamento da DA, destacando suas vantagens, mecanismos de ação e riscos. Materiais e métodos: revisão de literatura sobre novas possibilidades terapêuticas para o tratamento da DA, entre abril de 2023 e agosto de 2024, com levantamento de artigos científicos da base de dados PubMed, além de atualizações do Ministério da Saúde. Foram analisadas 12 drogas: aducanumabe, lecanemabe, solanezumabe, crenezumabe, gantenerumabe, donanemabe, LMTM, neflamapimode, AADVAc1, CAD106, inibidores de BACE e canabinoides.

Resultados: Das 12 drogas analisadas, 6 são anticorpos monoclonais - dos quais

2 falharam e 4 passaram nos ensaios de fase III – e o restante são inibidores da agregação da tau (LMTM, fase III), inibidores seletivos da p38 α quinase (neflamapimod, fase II), vacinas anti-Tau (AADVAc1, fase II), imunoterapia A β (CAD106, fase II), inibidores da BACE1 e canabinoides.

Os anticorpos monoclonais, em geral, mostraram bons resultados na redução da carga amiloide

cerebral, mas foi registrada incidência variável de edemas e/ou hemorragias cerebrais como eventos adversos. O LMTM mostrou potencial redução da taxa de declínio cognitivo e de atrofia cerebral em monoterapia. O neflamapimod pode melhorar a memória e reduzir os biomarcadores patológicos no líquido cefalorraquidiano, apesar das limitações dos estudos. O CAD106 e o AADVAc1 apresentaram um bom perfil de imunogenicidade e tolerabilidade. Os canabinoides têm potencial efeito neuroprotetor e os inibidores da BACE não tiveram resultados satisfatórios, com presença de efeitos adversos relevantes. Conclusão: Embora os resultados dos ensaios clínicos de boa parte dos novos fármacos sejam encorajadores, são necessários mais estudos para comprovar a eficácia e segurança da sua utilização em pacientes com DA, de modo que ainda não existe um agente comprovadamente modificador da doença.



Associação entre tempo de tela para crianças pequenas versus neurodesenvolvimento: uma revisão integrativa

PIC-03

Ana Beatriz Reis Aranha, Clarice Santana Milagres

E-mail: anabeatrizreisaranha@gmail.com

Graduação em Medicina

O tempo de tela refere-se à quantidade de tempo gasto assistindo ou usando dispositivos de tela, como televisores, vídeo games, sistemas, tablets e smartphones. A associação inversa do tempo de tela com o bem-estar do neurodesenvolvimento das crianças tem sido investigada exaustivamente nos últimos cinco anos, revelando resultados assustadores em crianças menores de 2 anos que as usam. Este fato é alarmante porque a idade do primeiro uso está diminuindo. Objetivo: reter e discutir os principais resultados referentes ao uso indiscriminado de tela por crianças e suas consequências para o desenvolvimento neuropsicomotor. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura com levantamento bibliográfico ocorridos entre 2019 e 2024. Resultados: O uso de telas em crianças, pode ser diretamente e indiretamente relacionado com o declínio neuropsicomotor de uma geração.





Perfil epidemiológico da sífilis congênita no Estado de São Paulo no período de 2007 a 2023

PIC-04

Ana Georgina Leite Matos de Lemos, Lisie Tocci Justo

E-mail: anageorginaleite@gmail.com

Graduação em Medicina

A sífilis congênita permanece um desafio crítico para a saúde pública, sendo uma das principais causas de morbidade e mortalidade neonatal em nível global. No Estado de São Paulo, o aumento significativo dos casos notificados nos últimos anos gerou preocupação, demandando uma análise epidemiológica detalhada. Este estudo teve como objetivo delinear o perfil epidemiológico da sífilis congênita em São Paulo, entre 2010 e 2021, com foco em compreender a magnitude e os determinantes do problema para guiar esforços de prevenção e controle. A pesquisa adotou uma abordagem quantitativa, descritiva e transversal, utilizando dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). As variáveis analisadas incluíram faixa etária, raça/cor, renda, escolaridade da gestante, realização do pré-natal, diagnóstico de sífilis materna, diagnóstico clínico da criança, evolução clínica da doença e esquema de tratamento. A análise estatística foi realizada no software IBM SPSS Statistics versão 22, e incluiu estatística descritiva com números absolutos, porcentagens, médias e desvio-padrão. Durante o período estudado, foram registrados 33.705 casos de sífilis congênita, com um aumento acentuado entre 2010 e 2018, seguido por uma queda em 2019, possivelmente relacionada à subnotificação durante a pandemia de Covid-19. As mães brancas e pardas representaram a maior parte dos casos, com o diagnóstico geralmente realizado durante o pré-natal. No entanto, apenas uma pequena fração dos casos recebeu tratamento adequado. A maioria dos casos evoluiu com vida, embora uma porcentagem menor tenha resultado em óbito, aborto ou natimorto. A sífilis congênita recente foi o tipo mais frequentemente observado. As disparidades raciais e socioeconômicas impactam diretamente o acesso ao pré-natal e ao tratamento, reforçando a necessidade de políticas públicas mais efetivas para combater a transmissão vertical da sífilis e reduzir essas vulnerabilidades no Estado de São Paulo.





Cigarros eletrônicos: composição química e principais riscos associados

PIC-05

Ana Maria Collin, Patrícia Maria Wiziack Zago

E-mail: acollin@outlook.com.br

Graduação em Medicina

Devido a proibição dos Dispositivos Eletrônicos de Fumar (DEF) no Brasil pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), muitos usuários acabam adquirindo os cigarros eletrônicos de marcas que não são registradas no mercado internacional e que entram de forma clandestina no país. A ANVISA proíbe o uso, a fabricação, a venda e a propaganda dos DEFs por não se ter segurança do produto e nem conhecimento comprovado no auxílio do tratamento do tabagismo. Estudos vem demonstrando que os DEFs possuem diferentes formulações nas quais algumas, apresentam toxicidade em níveis não conhecidos, e que, durante o aquecimento do e-líquido que contém a nicotina, o próprio dispositivo pode degradar e apresentar outras substâncias na liberação do vapor, aumentando os níveis de metais pesados. O estudo tem como objetivo, analisar estudos científicos acerca dos componentes químicos presentes nos cigarros eletrônicos, bem como analisar seus riscos e benefícios. Para isso, artigos científicos das bases de dados do PubMed, Scopus, UpToDate e Google Acadêmico, datados de 2017 a 2023, que apresentem os seguintes descritores: E-cigarettes; Vaping; Vape & Chemical Compounds; Vape Compounds; Vaping consequences; E-cigarette & health; E-cigarette & adverse effects serão analisados. Espera-se que o estudo possa contribuir com uma maior elucidação sobre a temática, tendo em vista a grande disseminação da utilização do equipamento, apesar da proibição de uso no Brasil.



PIC-06 Marcadores Bioquímicos do Câncer: Atualidades e Perspectivas

Antonio Augusto Faria Castro, Patrícia Maria Wiziack Zago

E-mail: antoniocastrof13@gmail.com

Graduação em Medicina

O câncer representa um dos maiores desafios da medicina moderna, sendo responsável por milhões de mortes anuais em todo o mundo. A detecção precoce continua sendo um fator crítico para o sucesso terapêutico, pois aumenta significativamente as chances de cura e a sobrevivência dos pacientes.

No entanto, muitos tipos de câncer permanecem assintomáticos até estágios avançados, tornando necessária a utilização de ferramentas diagnósticas mais sensíveis e específicas.

Nesse contexto, os biomarcadores tumorais emergem como ferramentas essenciais para o diagnóstico, estadiamento e monitoramento de neoplasias. Biomarcadores tumorais são moléculas detectáveis no sangue, fluídos biológicos ou diretamente no tecido tumoral, que refletem a presença e o comportamento do câncer. Entre os biomarcadores mais utilizados estão o antígeno carcinoembrionário (CEA), o antígeno CA-125, a alfa-fetoproteína (AFP), o PSA (antígeno prostático específico) e o CA 19-9. Esses marcadores têm desempenhado papéis cruciais na prática clínica, fornecendo informações valiosas para o diagnóstico e o acompanhamento do tratamento de vários tipos de câncer, embora sua especificidade e sensibilidade possam variar conforme o tipo tumoral. O avanço de tecnologias nas áreas de genômica, proteômica e metabolômica está revolucionando a identificação e o uso desses biomarcadores, permitindo uma detecção mais precoce e precisa do câncer, além de melhorar a predição de resposta ao tratamento. No entanto, a utilização isolada de um único biomarcador raramente é suficiente. A combinação de diferentes biomarcadores, juntamente com exames de imagem e outras ferramentas diagnósticas, está se tornando a abordagem mais promissora para um gerenciamento mais abrangente e personalizado da doença. Este trabalho objetiva revisar os principais biomarcadores tumorais atualmente utilizados na prática médica, suas limitações e as perspectivas futuras para o desenvolvimento de novos marcadores capazes de transformar o diagnóstico e o tratamento do câncer.



PIC-07

Perfil epidemiológico dos óbitos por infecção de hiv/aids no estado de São Paulo, no período de 2010 a 2021

Bruna Granja Biaggio, Lisie Tocci Justo

E-mail: bruhbiaggio@gmail.com

Graduação em Medicina

No Mundo cerca de 39 milhões de pessoas vivem com o HIV e em 2022 a cada minuto uma pessoa morre de AIDS (UNAIDS). Além disso, no panorama brasileiro, entre 1980 e 2022 foram notificados 1.088.536 casos HIV/AIDS e 349.784 óbitos no período entre 1980 e dezembro de 2019. Portanto, trata-se de um problema de saúde pública a ser solucionado. Este trabalho propõe-se traçar o perfil epidemiológico dos óbitos por HIV/AIDS no Estado de São Paulo, no período de 2010 a 2021. Trata-se de uma pesquisa epidemiológica, com abordagem quantitativa, do tipo descritiva e com recorte transversal, que utilizará dados secundários a partir dos dados notificados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), na área correspondente ao Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). A variável dependente será óbito por HIV/AIDS. E, as variáveis independentes serão: faixa etária, raça/cor, renda, escolaridade e evolução clínica da doença. Os dados serão baixados do SIM/DATASUS em “DBC”, convertidos em “DBF” e após em “XLS”. Para a organização do banco de dados será utilizado o Microsoft Excel versão 2016. A análise estatística será composta pela estatística descritiva (número absoluto, porcentagem, média e desvio-padrão). A análise estatística será realizada no software IBM SPSS Statistics versão 22. Este trabalho dispensará a aprovação do Comitê de Ética por se tratar de dados secundários de domínio público. Os principais resultados encontrados foram que os municípios com maior número de notificações foram São Paulo (28,2%), Guarulhos (2,7%) e Campinas (2,4%). Além disso, a idade mediana foi de 44 anos ($\pm 16,67$ anos) com prevalência do sexo masculino (68,5%), raça/cor da pele branca (56,2%), solteiro (58,8%) com ensino médio (antigo 2º grau) (24,9%). Não somente, a principal etiologia foi “Doença pelo HIV resultando em infecções múltiplas” (B207 pelo CID 10) tendo como prevalência 34,7% e quando excluídos os omissos, a maioria recebeu atendimento médico (57,3%) e fez uso de exames complementares (8,5%).





PIC-08

Sarcoma endometrial estromal de alto grau: epidemiologia, conceitos e tratamento de um câncer raro

Camilla C Lira Di Leone, Patrícia Maria Wiziack Zago

E-mail: camillaliradileone@gmail.com

Graduação em Medicina

Os sarcomas de partes moles são um grupo heterogêneo de tumores malignos que se originam nos tecidos moles do corpo, como músculos, gordura, nervos, vasos sanguíneos e tecido conjuntivo. Apesar de representarem apenas uma baixa prevalência quando comparado a outros cânceres, esses tumores apresentam uma grande relevância clínica devido à sua agressividade, capacidade de invasão local e tendência a desenvolver metástases distantes. Nesse contexto, o sarcoma endometrial estromal é uma forma rara de sarcoma uterino que se origina do estroma endometrial podendo ser classificado como baixo grau ou alto grau, sendo o último com grande potencial metastático, principalmente para os pulmões. Ressalta-se que o acometimento metastático do endométrio em sarcomas de partes moles acrescenta uma camada adicional de complexidade ao seu diagnóstico e tratamento. Devido à rara ocorrência desse tipo de câncer, bem como a dificuldade clínica em seu diagnóstico e tratamento, o objetivo da presente revisão de literatura será apresentar e discutir aspectos epidemiológicos e clínicos do sarcoma endometrial estromal de alto grau. Espera-se que com este trabalho haja uma maior divulgação científica de um tema complexo e de rara ocorrência, a fim de colaborar com a formação da classe médica e científica.





Perfil epidemiológico de internações hospitalares relacionadas a transtornos mentais e comportamentais em uma cidade do interior paulista

PIC-09

Cezanne Almeida Barbosa, Marcio Cristiano de Melo

E-mail: cezannealmeida1@gmail.com

Graduação em Medicina

A Rede de Atenção Psicossocial agrega diferentes pontos de atenção que incluem desde o cuidado na atenção primária até a atenção hospitalar. O objetivo foi analisar a tendência das internações por transtorno mental e comportamental em uma cidade de médio porte do interior paulista, no período de 1998 até 2023. Trata-se de um estudo ecológico de série temporal, que utilizou como base de dados o Sistema de Informações Hospitalares. Foram analisados os dados segundo características sociodemográficas e clínico/epidemiológicas do município. A análise da série temporal baseou-se em um modelo de regressão segmentada. Foi observado um total de 2662 internações, sendo 71,0% (N=1889) masculinas.

Quanto à variável idade, o maior número de internações (73,1%; N=1946) se concentrou entre a faixa etária de 20 e 49 anos sendo que entre 20 e 29 anos concentraram-se 21,1% (N=561), 27,6% (N=736) tinham entre 30 e 39, e, 24,4% (N=649) entre 40 e 49, e, 76,8% das pessoas (N=2044) se declaram brancas. De acordo com a lista de morbidades, 31,0% das internações (N=825) foram devido ao uso de outras substâncias psicoativas e 24,0% (N=639) por uso de álcool. Segundo o regime de internação, 78,6% (N=2092) foram privados, e, 95,2% (N=2535) de todos os atendimentos foram em caráter de urgência. Evidenciou-se na série temporal uma redução anual de 23,3% da frequência de internações entre os anos de 2008 e 2015, e entre 2015 e 2022, uma redução de 3,1%, com variação anual percentual média de -13,8%. Para a taxa de internação por 10 mil habitantes, houve uma redução anual de 26,2% no período de 2008 e 2014, e de 2014 a 2022 a taxa foi de -6,1%, a variação anual percentual média foi de -15,3%. A principal morbidade associada à internação se refere ao uso de substâncias psicoativas, como o álcool, cocaína e/ou múltiplas drogas. De modo geral, foi evidenciado a redução de internações no período avaliado. Tal resultado parece estar ligado ao processo de transformação das formas de cuidado em saúde mental proposto pelo movimento da Reforma Psiquiátrica brasileira a partir da reestruturação dos serviços e do modelo de atenção psicossocial.





Avaliação com ecodoppler arterial da doença carotídea quanto as características da placa de ateroma

PIC-10

Dyana Carolina Teixeira Trevisan, Carla Aparecida Faccio Bosnardo

E-mail: dyanacarolinateixeira@hotmail.com

Graduação em Medicina

A aterosclerose é uma condição caracterizada pela inflamação crônica e reparativa da parede arterial em resposta a lesões no endotélio vascular, sendo influenciada por múltiplos fatores de risco dando origem a placas que podem levar a complicações graves, como o acidente vascular cerebral (AVC). A estenose carotídea é um marcador crucial de risco cardiovascular, especialmente em homens acima de 65 anos. O tratamento da doença carotídea é objeto de discussão contínua, bem como os seus diversos métodos diagnósticos disponíveis, incluindo a angiotomografia computadorizada e o ultrassom doppler. O objetivo é fornecer subsídios que contribuam para a análise e qualificação das características da placa de ateroma identificadas por meio da ultrassonografia doppler, evidenciando como essa abordagem pode ser eficaz na tomada de decisões clínicas e na definição da conduta terapêutica. Foi conduzida uma revisão integrativa da literatura sobre as características da placa de ateroma, usando eco-doppler em doenças carotídeas. Utilizou-se a estratégia PICO para buscar nas bases PubMed e SciELO. Foram incluídas publicações de 2018 a 2024 em inglês ou português, excluindo artigos incompletos, teses e estudos não pertinentes. Os dados foram sistematizados em uma tabela padronizada e analisados criticamente para responder à pergunta norteadora. Dois revisores conduziram a seleção dos estudos, com um terceiro em caso de divergência. O projeto não precisou de aprovação ética, pois usou dados públicos. Utilizando descritores de saúde em inglês, uma busca no PubMed gerou 631 artigos, dos quais 69 atenderam aos critérios de inclusão. Destes, 16 analisaram detalhadamente a placa de ateroma com eco-doppler, mas nenhum foi encontrado na base Scielo usando os mesmos descritores. Essa ausência pode ser devido a diferenças na cobertura da base de dados, terminologia ou foco editorial. Em conclusão, a ultrassonografia doppler emerge como uma ferramenta crucial na avaliação da doença carotídea, oferecendo uma visão abrangente das placas ateroscleróticas, sua estabilidade e risco de complicações. Ao analisar as características morfológicas das placas ateroscleróticas e o movimento, o eco-doppler emerge como uma ferramenta clínica essencial. Sua não invasividade, acessibilidade e capacidade de estimar o risco de eventos cerebrovasculares o tornam uma opção valiosa na identificação precoce de pacientes em alto risco e na determinação da conduta terapêutica mais apropriada. Ao integrar os avanços tecnológicos com a avaliação multiparamétrica oferecida pelo ultrassom doppler, os profissionais de saúde podem aprimorar sua capacidade de diagnosticar e gerenciar eficazmente a doença, melhorando assim os resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes.





Alterações no Ciclo Circadiano pelo trabalho noturno como fator de risco para Doenças Cardiovasculares: revisão bibliométrica

PIC-11

Eduarda Braga Rossi, Marcio Cristiano de Melo

E-mail: dudarossi@hotmail.com

Graduação em Medicina

Trata-se de pesquisa de revisão bibliográfica, do tipo descritivo, com análise bibliométrica com o objetivo de descrever e analisar o perfil das publicações no tocante mundial sobre alterações circadianas relacionadas ao trabalho do turno noturno e a respectiva correlação com comorbidades cardiovasculares. Por meio do Software EndNote Web, foram feitas análises de publicações (em inglês e português) que correlacionaram o trabalho noturno com risco cardiovascular no período de 2000 a 2023 e que estão publicados nas bases de dados LILACS, MEDLINE via PubMed e BVS. Com o programa JoinPoint, foi realizada uma análise de regressão segmentada, a qual ausentou pontos de inflexão, explicitando a crescente constância nas publicações. Foi estimada a variação anual percentual (Annual Percentual Change) de 13,9%, com intervalos de confiança de 95%. Constatou-se que os Estados Unidos da América possuem o maior percentual de estudos referentes ao tema, aproximadamente 27,5% a mais que o Brasil, enquanto há demonstração de carência nos continentes Oceania, África e América Central. A compreensão sobre as alterações no ciclo circadiano em trabalhadores noturnos, propicia o desenvolvimento de patologias cardiovasculares, as quais são consideradas de extrema importância para a Saúde Pública brasileira e mundial. Este estudo concluiu que para a diminuição da prevalência de doenças cardiovasculares e melhor compreensão dos mecanismos biológicos subjacentes das atividades laborais foi importante compreender as condições de trabalho e a correlação com o processo saúde-doença de cunho ocupacional. Descritores: Saúde ocupacional, Hipertensão Arterial Sistêmica, Saúde do trabalhador, Atenção Primária à Saúde.



Síndrome de May Thurner - revisão bibliográfica

PIC-12

Eduarda Lopes da Silva, Carla Aparecida Faccio Bosnardo

E-mail: eduarda.slopess@gmail.com

Graduação em Medicina

A Síndrome de May-Thurner (SMT), também conhecida como Síndrome de Cockett, caracteriza-se pela compressão da veia íliaca comum esquerda (VICE) pela artéria íliaca comum direita (AICD), elevando o risco de doenças como trombose venosa profunda (TVP) e tromboembolismo pulmonar (TEP). Avaliar o impacto da Síndrome de May-Thurner (SMT) em pacientes com trombose venosa profunda (TVP).

Metodologia: Revisão sistemática de estudos observacionais e ensaios clínicos randomizados publicados nos últimos 10 anos.

A SMT é uma condição relativamente comum em pacientes com TVP, afetando principalmente mulheres. Fatores de risco incluem sexo feminino, idade avançada, história familiar, uso de anticoncepcionais orais, tabagismo e obesidade. As complicações

incluem TVP recorrente, tromboembolismo pulmonar e síndrome pós-trombótica. Medidas de prevenção incluem uso de meias de compressão, manutenção de peso corporal saudável, cessação do tabagismo e limitação do uso de anticoncepcionais orais. O tratamento envolve anticoagulação e, em alguns casos, intervenções endovasculares ou cirúrgicas. A SMT é uma condição séria que requer diagnóstico e tratamento precoces para prevenir complicações graves, como TVP recorrente e TEP.



Prevalência de uso de cigarro eletrônico entre estudantes de medicina e fatores associados: uma revisão da literatura

PIC-13

Eduardo Passos Maracajá Wicher Carvalho, Tássia Fraga Bastos

E-mail: edumaracaja@gmail.com

Graduação em Medicina

O uso crescente de cigarros eletrônicos (e-cigarros) entre estudantes de medicina levantou preocupações sobre seus conhecimentos, atitudes e comportamentos em relação a esses produtos. Entender a prevalência e os fatores associados ao uso de cigarros eletrônicos nessa população é crucial para desenvolver intervenções educacionais e políticas eficazes. Esta revisão sistemática teve como objetivo avaliar a prevalência do uso de cigarros eletrônicos, identificar fatores associados ao seu uso e avaliar o conhecimento e as percepções sobre cigarros eletrônicos entre estudantes de medicina. Uma busca abrangente de literatura foi conduzida em dois bancos de dados para identificar estudos que examinaram o uso de cigarros eletrônicos entre estudantes de medicina. Os critérios de inclusão foram estudos publicados em periódicos revisados por pares, escritos em inglês e envolvendo estudantes de medicina como participantes. A qualidade dos estudos incluídos foi avaliada usando a ferramenta AXIS. Um total de 19 estudos atendeu aos critérios de inclusão. A prevalência do uso de cigarros eletrônicos entre estudantes de medicina variou amplamente, variando de 2,0% a 47,4%. Os principais fatores associados ao uso de cigarros eletrônicos incluíram gênero masculino, influências sociais (por exemplo, amigos ou familiares usando cigarros eletrônicos) e a percepção de que os cigarros eletrônicos são menos prejudiciais do que os cigarros tradicionais. Lacunas significativas de conhecimento foram identificadas, com muitos alunos mantendo crenças incorretas sobre a segurança dos cigarros eletrônicos. A maioria dos estudos teve um risco moderado de viés, principalmente devido à dependência de dados autorrelatados. As descobertas destacam a necessidade de intervenções educacionais direcionadas para abordar lacunas de conhecimento e corrigir percepções errôneas sobre cigarros eletrônicos entre estudantes de medicina. Pesquisas futuras devem se concentrar em estudos longitudinais para entender melhor os impactos de longo prazo do uso de cigarros eletrônicos nessa população e informar estratégias de saúde pública mais eficazes





Uso de cannabis medicinal na esquizofrenia: um estudo de revisão.

PIC-14

Fabíola Borges Nordini de Moraes, Gustavo Alves Andrade dos Santos

E-mail: fabiolabnm@outlook.com

Graduação em Medicina

Este estudo é uma revisão de literatura que examina o uso de cannabis medicinal na esquizofrenia, com ênfase em seus efeitos ansiolíticos e psicoativos. O trabalho aborda a eficácia terapêutica dos principais compostos da cannabis, como o canabidiol (CBD) e o delta-9-tetrahydrocannabinol (THC), e investiga os riscos e efeitos colaterais associados ao seu uso. A revisão considera a crescente evidência de que o CBD pode reduzir significativamente os sintomas psicóticos e melhorar a cognição, enquanto o THC está associado a um aumento no risco de psicose, especialmente em usuários de alta potência e indivíduos predispostos. A pesquisa foi conduzida com base em estudos publicados nas principais bases de dados científicas, incluindo PubMed, Scielo e Science Direct, e nas diretrizes de organizações médicas. A análise qualitativa dos dados revela uma visão mais detalhada sobre os benefícios potenciais do CBD e os riscos associados ao THC, destacando as lacunas de conhecimento e as divergências nos estudos existentes. Este trabalho contribui para uma compreensão mais completa dos desafios e oportunidades no uso de cannabis medicinal para esquizofrenia, fornecendo informações valiosas para profissionais de saúde e pesquisadores, e orientando o desenvolvimento de futuras pesquisas na área.



A Importância da Integração do conhecimento na formação do acadêmico de medicina

PIC-15

Gabriela Tunussi Cia, Ana Beatriz Albino de Almeida

E-mail: gabrielatcia@gmail.com

Graduação em Medicina

A educação contemporânea requer uma abordagem dinâmica e interdisciplinar, especialmente no ensino da medicina. O estudante desempenha um papel central no processo de aprendizagem, sendo a interação entre professores e alunos fundamental para impulsionar inovações. O modelo educacional tradicional dá lugar a um formato reflexivo e integrador, que combina diferentes áreas do conhecimento para atender às demandas da era digital e da prática clínica. Nesse contexto, a interdisciplinaridade surge como uma ferramenta vital para aprimorar o raciocínio clínico, promovendo uma formação mais relevante e significativa. Este estudo investiga o impacto da interdisciplinaridade no desenvolvimento do raciocínio clínico dos alunos do primeiro ano de Medicina, com base nas Ciências Básicas.

Utilizando a metodologia de casos clínicos, diversos módulos do curso foram coordenados para trabalhar os mesmos casos em suas áreas específicas, proporcionando aos estudantes uma visão ampla e integrada das questões de saúde-doença. Essa abordagem permite que o aluno compreenda a complexidade do indivíduo a partir de diferentes perspectivas, facilitando a sua transição para o ensino superior e preparando-os para os desafios da prática

médica. A percepção dos alunos sobre essa metodologia foi positiva, como revelado por um grupo focal em instituições de medicina no Estado de São Paulo. Os estudantes destacaram que a integração entre os módulos facilitou a compreensão e retenção do conteúdo, além de melhorar a capacidade de correlacionar conceitos clínicos complexos. Exemplos de depoimentos ressaltaram a importância da abordagem interdisciplinar para a visão abrangente do paciente e da prática médica. A aceitação da metodologia entre os alunos reafirma sua relevância e eficácia na formação de profissionais de saúde mais capacitados, aptos a lidar com os desafios complexos do mundo contemporâneo. Assim, a promoção de estratégias interdisciplinares desde os primeiros anos do curso de Medicina contribui significativamente para uma educação mais completa e integrada, favorecendo a construção de uma prática clínica mais qualificada.



Importância da reserva cognitiva na manutenção da saúde cerebral na doença de Alzheimer

PIC-16

Gabrielle Oliveira Almeida, Gustavo Alves Andrade dos Santos

E-mail: gabriellealmeida0730@gmail.com

Graduação em Medicina

Trata-se de uma revisão de literatura, baseada em estudos contidos em bibliotecas virtuais. O aumento do número de idosos no Brasil e no mundo acarretou maiores níveis de portadores de doenças neurodegenerativas, como a Doença de Alzheimer. Dessa maneira, o presente estudo visa a análise dos impactos que uma maior reserva cognitiva implica na Doença de Alzheimer e qual o poder de blindagem para essa demência, a reserva possui. Assim, busca-se elucidar como o nível educacional, as atividades laborais desenvolvidas ao longo da vida, a prática de atividades físicas, habilidades linguísticas, enriquecimento ambiental, a presença ou não de doenças crônicas inflamatórias e relações sociais impactam no construto da reserva cognitiva.





Neurobiologia da aprendizagem

PIC-17

Geovanna Mayumi de Sousa Okumura, Ana Beatriz Albino de Almeida

E-mail: geovannaokumura@gmail.com

Graduação em Medicina

O trabalho sobre Neurobiologia da Aprendizagem explora como o aprendizado e a memória são processos dinâmicos, que envolvem diversas regiões cerebrais e fenômenos biológicos. Sendo assim, é de extrema importância compreender a importância de diferentes áreas do cérebro, como o córtex cerebral, o hipocampo e a amígdala, na consolidação da memória, e a plasticidade sináptica, um processo crucial para o fortalecimento das conexões neurais. Já a memória é um fenômeno complexo, que pode ser dividida em dois tipos: de curto e longo prazo. A memória de curto prazo, é caracterizada pela retenção temporária de informações, enquanto a memória de longo prazo armazena informações por períodos prolongados. Entretanto, há fatores externos que podem influenciar no processo de consolidação da memória, como o sono e as emoções, sendo que principalmente o sono é essencial para esse processo de consolidação, pois as sinapses se reorganizam durante o sono REM, fortalecendo as informações adquiridas. Além disso, o trabalho também destaca os tipos de aprendizagem, como associativa, não associativa, sensorial e motora, e como os estímulos sensoriais são processados por diferentes áreas cerebrais, onde cada uma possui a sua devida função. Por fim, pode-se concluir que, a compreensão dos processos neurobiológicos da aprendizagem pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais eficazes, especialmente no campo da educação médica, auxiliando tanto alunos quanto professores a aprimorarem seus métodos de ensino e de aprendizado.





Perfil clínico e epidemiológico dos pacientes do ambulatório de oftalmologia do hospital São Leopoldo Mandic de Araras

PIC-18

Giovanna Villar dos Santos, Clarice Santana Milagres

E-mail: giovannavillards@gmail.com

Graduação em Medicina

A visão é ferramenta importante de interação entre o homem e o ambiente. A cegueira atinge 2,2 bilhões de pessoas no mundo, segundo dados da OMS, e impacta diretamente no desenvolvimento social, econômico e ocupacional do ser humano. Tendo em vista, que 80% dos casos de cegueira poderiam ser evitados, caso diagnóstico e terapia precoces, faz-se necessário o desenvolvimento de ações em saúde voltadas para rastreamento e seguimento adequado visando melhores desfechos em saúde ocular.

A escassez de dados epidemiológico e informações sobre o perfil ocular da população brasileira dificultam a avaliação da real extensão dos problemas visuais e a promoção do cuidado. Objetivando delinear o perfil dos pacientes oftalmológicos do Hospital São Leopoldo Mandic Araras, este estudo de caráter transversal, observacional e retrospectivo realizou o levantamento de 1942 prontuários nos anos de 2022 e 2023 e analisou através do teste do Qui quadrado, Shapiro-Wilks e comparação entre os dados pelo ANOVA, os seguintes pontos: diagnóstico oftalmológicos, média, sexo, presença de doenças crônicas, seguimento. Resultados: média etária no geral de $49,6 \pm 21,3$ anos, com prevalência do sexo feminino em 2022 (56,2%), 2023 (61,3%) e no geral (59,4%). Houve maior prevalência da resposta “Não” para a presença de doenças crônicas nos anos de 2022 (53,9%), 2023 (53,8%) e no geral (53,8%) e maior prevalência no seguimento ambulatorial para todas as análises, todavia, a resposta “Sim” para doenças crônicas esteve relacionada a maiores taxas de seguimento cirúrgico, encaminhamentos e retornos.

As patologias prévias mais prevalentes encontradas foram HAS, DM e hipotireoidismos, dentre os diagnósticos incidentes no serviço, erros refracionais (52,7%), catarata (22,4%), glaucoma (8%) e degeneração macular (5,6%). Conclusão: os achados deste estudo confirmam as demandas esperadas para um serviço ambulatorial e espera, com seus resultados, contribuir com a estatística nacional e a gestão dos recursos do hospital local.





Análise da tendência de internações por obstrução do trato respiratório de crianças no Brasil

PIC-19

Giulia da Costa Ribeiro Bertellotti, Tássia Fraga Bastos

E-mail: giuliasgs2009@hotmail.com

Graduação em Medicina

Acidentes infantis são uma das principais causas de morbidade e mortalidade globalmente, com a obstrução das vias aéreas devido a corpos estranhos (OVACE) sendo um problema de saúde pública grave. As crianças são especialmente vulneráveis à OVACE devido às suas características anatômicas, fisiológicas e comportamentais. Identificação precoce e intervenção oportuna são essenciais para prevenir fatalidades e sequelas de longo prazo, destacando a importância do treinamento de profissionais de saúde e cuidadores. A prevenção de acidentes infantis pode reduzir a demanda por serviços de saúde, diminuir custos hospitalares e mitigar o sofrimento associado a esses incidentes. O objetivo deste estudo foi analisar tendências de hospitalizações em crianças de 0 a 9 anos por obstrução das vias aéreas de 2008 a 2024, segundo regiões brasileiras e variáveis sociodemográficas. Este estudo é uma análise ecológica e descritiva das tendências de hospitalizações com dados do SIH/SUS, referentes às causas específicas W79 e W80, que se referem a obstrução do trato respiratório devido à inalação de corpo estranho. Foram calculadas proporções e taxas de hospitalizações e analisadas para identificar tendências e padrões ao longo do tempo, segundo regiões brasileiras, faixa etária e raça cor. Dados populacionais foram obtidos das estimativas populacionais do IBGE, atualizadas em 2024. Os resultados revelaram disparidades regionais significativas, com a região Sudeste exibindo consistentemente as maiores taxas de hospitalizações. O estudo também identificou vulnerabilidades específicas de idade e gênero, particularmente entre meninos e crianças de 1 a 4 anos, que representaram a maioria dos casos. Além disso, uma tendência crescente na hospitalização entre crianças de raça mista (Preta/Parda) foi observada nos últimos anos, indicando disparidades socioeconômicas e raciais persistentes. As descobertas ressaltam a necessidade urgente de intervenções direcionadas de saúde pública, incluindo campanhas educacionais para aumentar a conscientização sobre manobra de Heimlich e outras respostas de emergência a incidentes de asfixia. Essas estratégias são essenciais para proteger populações vulneráveis e reduzir a incidência de obstruções fatais das vias aéreas em crianças. Vigilância contínua e pesquisas adicionais são necessárias para desenvolver medidas de prevenção e intervenção mais eficazes, abordando as disparidades identificadas e, finalmente, melhorando os resultados de saúde infantil.





Análise dos Impactos da Mídia na Perspectiva relacionada a Perda de Peso com o uso de Semaglutida

PIC-20

Giullia de Paula Almeida, Gustavo Alves Andrade dos Santos

E-mail: gipaulalameia123@gmail.com

Graduação em Medicina

A Semaglutida é um medicamento agonista do receptor do peptídeo de GLP-1. Esse fármaco é utilizado para o tratamento de diabetes tipo II e atualmente seu formato Off-label ganhou destaque e adesão do cenário mundial. Dessa forma, o presente artigo, por meio de um estudo de campo analítica, quantitativa e descritiva, com corte transversal, que tem como objetivo analisar o conhecimento da utilização desse medicamento de forma Off-Label na visão de profissionais e alunos da Faculdade São Leopoldo Mandic e analisar como essa perspectiva é influenciada pela mídia.



Prevalência de pré-eclâmpsia em serviço de saúde de Araras-SP

PIC-21

Higor Netto Roizenblit, Patricia Maria Wiziack Zago

E-mail: higor_netto@hotmail.com

Graduação em Medicina

A Pré-Eclâmpsia é definida pela presença de hipertensão arterial associada à proteinúria, que se manifesta em gestante previamente normotensa após a 20ª semana de gestação, e que implica em complicações de saúde tanto maternas quanto fetais. A partir disso, esta pesquisa objetivou avaliar a prevalência da PE em um ambulatório de ginecologia e obstetrícia hospitalar e identificar possíveis fatores de risco associados. Trata-se de um estudo quantitativo, de caráter descritivo-observacional realizado de maneira retrospectiva no Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Araras, SP. Foram analisados prontuários de gestantes que iniciaram o atendimento e acompanhamento junto ao ambulatório durante o período de janeiro de 2021 a maio de 2021. Verificou-se que idade superior a 31 anos é um fator indicativo de risco e que o fármaco Metildopa é o mais utilizado para controle pressórico das gestantes. Espera-se que este estudo possa contribuir para o estabelecimento de estratégias e políticas de saúde preventivas de PE, de acordo com o perfil populacional analisado.





Desenvolvimento do pensamento clínico através do conhecimento das ciências básicas

PIC-22

João Victor Palestina Portela, Ana Beatriz Albino de Almeida

E-mail: joapalestina@hotmail.com

Graduação em Medicina

Existem importantes desafios que o educador continuamente se depara no ambiente escolar. Uma dessas inquietações se manifesta especialmente durante a seleção de estratégias de ensino adequadas, capazes de despertar no estudante a motivação e o anseio por desbravar novas áreas do conhecimento. Diante da transição do ensino médio para o ensino superior, o aluno comumente apresenta uma série de dificuldades de adaptação a esse novo contexto, podendo impactar negativamente seu processo de aprendizagem. De acordo desses desafios, as Instituições de Ensino Superior devem proporcionar ao estudante um contexto facilitador para seu desenvolvimento pessoal, propiciando a integração dos inúmeros universos que coabitam cada indivíduo. Sabe-se que a área da saúde, principalmente a medicina, passou por mudanças significativas nos campos científico e tecnológico nas últimas décadas, que resultaram em novas opções terapêuticas e no acesso a um maior volume de informações e conhecimentos. Essas atualizações curriculares afetaram diretamente a prática clínica e levaram a uma mudança de um modelo experiencial para um modelo de prática reflexiva, a qual é baseada no aprendizado contínuo e na capacidade de analisar criticamente os dados. Por essa razão, o objetivo desse projeto é possibilitar ao estudante do Curso de Medicina do 1º ano o desenvolvimento do pensamento clínico através da interdisciplinaridade e integração dos conhecimentos das Ciências Básicas.



Características clínicas de neonatos expostos ao novo coronavírus durante a gestação

PIC-23

Julia da Silva Grilo, Patrícia Maria Wiziack Zago

E-mail: julia.grilo@hotmail.com

Graduação em Medicina

A COVID-19 é uma doença viral, cuja transmissão pode ocorrer via placentária, porém com poucos estudos conclusivos relacionados ao assunto. Nessa situação, o feto pode sofrer aborto, prematuridade, anormalidades congênitas e outras desordens clínicas. Objetivo: Descrever as características clínicas e evolução de crianças de até 2 anos de idade que foram expostas ao SARS-CoV-2 durante a gestação no período de maio de 2020 até julho de 2023. Material e métodos: Esta pesquisa observacional transversal de caráter quantitativo e qualitativo baseou-se na coleta de dados secundários de prontuários de crianças nascidas de mães com diagnóstico de COVID-19 durante a gestação atendidas no

Centro de Especialidades Pediátricas do município de Leme, SP.

Resultados: Foram avaliados 25 prontuários.

A exposição das crianças ao vírus ocorreu no terceiro trimestre gestacional (56%), no segundo

(20%) e primeiro (16%). Todos os pacientes apresentaram testes da orelhinha, pezinho e olhinho normais, bom desenvolvimento pondero-estatural e neuropsicomotor. O baixo peso ocorreu em 8% das crianças e 16% receberam o aleitamento materno exclusivo. A maioria foi do sexo masculino e RNT. A sorologia para SARS-CoV-2 nos primeiros 30 dias de vida revelou IgG reagente em 72% dos casos, sem IgM reagente. Entre as consequências clínicas observadas estão bronquiolite, sífilis, COVID-19, IVAS, ADNPM, miocardite, TEA, afecções gastrointestinais, afecções dermatológicas (pápulas eritematosas ou pruriginosas, eczema e dermatites). A consequência mais grave é 1 paciente (4%) que apresentou dispneia, aumento das enzimas CPK e CK-MB e aumento leve da área cardíaca na radiografia de tórax, podendo ser associadas à exposição gestacional ao SARS-CoV-2. A sorologia para SARS-CoV-2 desse paciente revelou IgG reagente e IgM não reagente. Paciente evoluiu com melhora clínica, ecocardiograma normal e não necessitou terapia específica. Discussão: Os achados corroboram com a literatura devido maior prevalência no sexo masculino, sorologia IGG reagente e IGM não reagente, com complicações dermatológicas, gastrointestinais, respiratórias e neurológicas. Discorda da literatura pois os bebês são RNT e 2 casos com IGM positivo. Conclusão: Os resultados sugerem que não houve transmissão vertical do vírus SARS-CoV-2 para população estudada e a evolução foi considerada satisfatória. Uma criança apresentou sintomas leves de desconforto respiratório, com resolução espontânea.



Riscos de varizes e trombose venosa profunda (TVP) na gestação e no pós-parto imediato

PIC-24

Juliana Muller Gonçalves, Carla Aparecida Faccio Bosnardo

E-mail: jumullergo@gmail.com

Graduação em Medicina

A trombose venosa profunda (TVP) é uma condição séria que ocorre quando um coágulo sanguíneo se forma em uma veia profunda, frequentemente nas pernas. Em gestantes e lactantes é uma doença com alta prevalência e de alto risco, devido às mudanças fisiológicas e hormonais que aumentam a propensão à formação de coágulos durante a gravidez e no pós-parto. A avaliação e o manejo dos fatores de risco para TVP em gestantes e lactantes são essenciais para prevenir complicações graves. Nesse sentido o estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura narrativa acerca dos principais fatores de risco associado ao desenvolvimento de TVP em gestantes e puérperas.

Com essa pesquisa podemos observar que os principais fatores de riscos para as gestantes e puérperas foram a idade acima de 45 anos, sobrepeso ou obesidade, ausência de movimentação de membros por longos períodos, tabagismo, gestação múltipla, além da desinformação da doença para esse grupo de mulheres, sem o diagnóstico precoce e o tratamento adequado, podendo levar a complicações como embolia pulmonar, síndrome pós-trombótica. Palavras-chave: trombose venosa profunda, gestantes, puérperas, embolia pulmonar.





Síndrome ASIA e próteses de silicone: Uma revisão de literatura dos últimos 10 anos

PIC-25

Lara Rossi Veloso, Daniel Henrique do Amaral Corrêa

E-mail: lararv.rossi@hotmail.com

Graduação em Medicina

O trabalho revisa a literatura sobre a síndrome autoimune/inflamatória induzida por adjuvantes (ASIA) em relação aos implantes mamários de silicone e sua associação com doenças autoimunes. A revisão, realizada entre 2013 e 2023, abrangeu estudos nas bases de dados Lilacs, BVS, Google Scholar, PubMed e Scielo, buscando entender os efeitos fisiopatológicos dos implantes de silicone em mulheres predispostas geneticamente. A pesquisa envolveu a análise de 89.407 estudos sobre ASIA e doenças autoimunes, dos quais 7.130 foram relacionados especificamente aos implantes de silicone. Os achados foram organizados em quatro seções: fisiopatologia, manifestações clínicas, achados laboratoriais e tratamento. Na fisiopatologia, o silicone, particularmente o polidimetilsiloxano (PDMS), pode hiperestimular o sistema imunológico e induzir doenças autoimunes em indivíduos geneticamente predispostos, como aqueles portadores dos genes HLA-DRB1 e PTPN22. A ativação de receptores como Toll-like (TLRs) pode desencadear inflamação crônica e fibrose. As manifestações clínicas incluem sintomas locais, como dor e inflamação ao redor dos implantes, além de sintomas sistêmicos, como fadiga, dor muscular e artralgia, muitas vezes difíceis de diagnosticar. Esses sintomas estão frequentemente associados à ASIA, e podem ocorrer anos após o implante. Os achados laboratoriais indicam correlação entre a exposição ao silicone e respostas imunológicas, com aumento de marcadores inflamatórios e autoanticorpos em pacientes predispostos. Esses achados reforçam a hipótese de que o silicone atua como adjuvante, exacerbando respostas autoimunes. O tratamento mais eficaz identificado foi a remoção dos implantes com capsulectomia total, o que resultou na melhora significativa dos sintomas em muitos casos. Contudo, nem todos os pacientes apresentaram recuperação total, indicando que o tratamento deve ser individualizado e multifacetado. Em conclusão, a revisão destaca a necessidade de monitoramento contínuo de pacientes com implantes de silicone, considerando a predisposição genética e a complexidade das respostas imunológicas. Mais pesquisas são necessárias para esclarecer os mecanismos envolvidos e aprimorar o diagnóstico e tratamento da síndrome ASIA.





Revisão de literatura sobre o perfil do uso de psicotrópicos em unidades de atenção primária à saúde

PIC-26

Mariana Meira Lorusso, Tassia Fraga Bastos

E-mail: maalorusso14@gmail.com

Graduação em Medicina

No século XXI, com o advento da Reforma Psiquiátrica, houve um maior investimento Atenção Primária e, paralelamente a este fato, houve um aumento considerável da utilização de psicofármacos. O objetivo deste projeto foi desenvolver uma revisão de literatura de estudos sobre o perfil de usuários de psicotrópicos, publicados em inglês e português. A busca foi feita utilizando os descritores “Psiquiatria”, “Psicotrópicos”, “Atenção Primária”, “Perfil Epidemiológico”, nos sistemas BVS e LILACS. Foram revisados artigos publicados entre 2018 e 2023. Após a avaliação dos artigos, conforme os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 6 artigos para compor a amostra final.^{7,10} Os resultados apontam que há uma prevalência na utilização de psicotrópicos em mulheres, adultos, indivíduos desempregados ou que possuem um salário-mínimo por cabeça, com baixa escolaridade, pertencentes às classes C e D, com pele negra/parda, com presença de doenças pré-existentes genéticas (como hipertensão arterial, diabetes), casados/ com união estável, com moradia própria e usuários de antipsicóticos, antiepiléticos e ansiolíticos. Observa-se, também, um maior número desses medicamentos entre trabalhadores e usuários de álcool e drogas. É necessário que haja garantia do uso racional de psicofármacos e que ocorram investigações para identificar vulnerabilidades e atender os perfis com maiores prevalência e quantidade. Palavras-chave: Psiquiatria; Psicotrópicos; Atenção Primária; Perfil Epidemiológico.



Por que os estudantes de medicina doam ou não doam sangue: uma análise na faculdade São Leopoldo Mandic Araras

PIC-27

Natália Germano Francisco, Tassia Fraga Bastos

E-mail: nataliagermanof@gmail.com

Graduação em Medicina

O estudo teve como objetivo descrever o perfil dos estudantes que doaram sangue e os principais motivadores e barreiras que influenciam o comportamento de doação de sangue entre estudantes de medicina. Um estudo transversal foi conduzido usando um questionário aplicado entre estudantes de medicina para coletar informações sociodemográficas e avaliar os fatores que encorajam ou impedem os estudantes de doar sangue.

Os principais motivadores identificados foram altruísmo e conexões pessoais, como conhecer alguém que precisa de sangue.

Muitos estudantes expressaram o desejo de ajudar os outros como seu principal motivo para doar. No entanto, barreiras significativas incluíram medo de efeitos colaterais, falta de tempo e equívocos sobre os requisitos de elegibilidade. Notavelmente, durante a pandemia de COVID-19, preocupações adicionais sobre o risco de infecção foram observadas. Intervenções educacionais foram destacadas como uma estratégia necessária para abordar essas barreiras e

melhorar as taxas de doação.

Os achados enfatizam a necessidade de programas e campanhas educacionais direcionados para abordar equívocos e medo em relação à doação de sangue. Incentivar conexões pessoais e alavancar tendências altruístas dos estudantes também pode melhorar as taxas de doação. Pesquisas futuras devem se expandir para incluir diversos grupos demográficos e empregar modelos longitudinais para rastrear mudanças no comportamento de doação ao longo do tempo.



A fitoterapia como prática integrativa e complementar na atenção primária a saúde – uma revisão de literatura

PIC-28

Nathália de Campos Silva, Fernanda Oliveira de Gaspari de Gaspi

E-mail: nacamposs@hotmail.com

Graduação em Medicina

As práticas integrativas e complementares (PICs) são abordagens terapêuticas que visam prevenir, promover e recuperar a saúde do indivíduo e têm ganhado cada vez mais espaço no mundo moderno. Apesar de ser uma prática antiga que acompanha o desenvolvimento da humanidade, com os avanços dos conhecimentos técnicos, passou a ser negligenciada. Atualmente, esse modelo terapêutico tem conquistado notoriedade novamente, uma vez que constitui uma forma de atingir comunidades das mais variadas classes sociais e etnias. Desse modo, essa revisão bibliográfica visa entender a fitoterapia como prática integrativa e complementar na atenção primária à saúde, as dificuldades para seu estabelecimento, as políticas voltadas para esse tema e como essa inserção pode ser feita. No Brasil, a utilização dessas práticas compõe um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), pois garante acesso à saúde para a população que possui escassez de recursos. Entre as práticas integrativas está a fitoterapia – terapêutica que visa a utilização de plantas medicinais e medicamentos derivados de plantas medicinais. Embora a fitoterapia seja regularizada pelo SUS, pouco se fala sobre a inclusão dela na atenção primária, o que promoveria o seu acesso à população. A inserção da fitoterapia em métodos terapêuticos tradicionais torna-se benéfico podendo trazer resultados positivos, pois um plano medicamentoso não aderido pelo paciente, por motivos como recurso financeiro limitado e crenças de que medicamentos sintéticos sejam maléficos, quando substituído ou apoiado por essa alternativa, leva o paciente a adotar o tratamento e conseqüentemente controlar ou curar a doença que o aflige. Além disso, essa prática já é amplamente utilizada, o que evidencia a importância de aprofundar os conhecimentos científicos voltados às plantas medicinais, e isso pode ser feito por meio da ampliação de estudos e investimentos em pesquisas.

Por este motivo, é imprescindível que profissionais sejam capacitados para manejo e orientações adequadas com relação à fitoterapia, sua terapêutica e as suas possíveis interações e efeitos indesejados, permitindo que seja usada com a responsabilidade necessária e sem causar prejuízos. Palavras-chave: Fitoterapia. Plantas medicinais. Práticas integrativas e complementares. Atenção primária a saúde. Inclusão. SUS.





Gravidez na adolescência e os resultados perinatais

PIC-29

Stella Tassinari Maximo, Lia Maristela Jacob

E-mail: stellamaximooo@gmail.com

Graduação em Medicina

A gravidez na adolescência é compreendida como a gestação que ocorre entre meninas de 10 a 19 anos. Atualmente, no Brasil, essa modalidade de gestação tem apresentado redução ao longo dos anos; contudo, a quantidade de gravidezes ainda apresenta números alarmantes, cujas repercussões compreendem impactos no âmbito psicossocial em suas vidas e na vida de quem está ao seu redor. Nesse sentido, objetiva-se caracterizar os impactos nos resultados perinatais que envolvem a gravidez na adolescência. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, analisando pesquisas relevantes, possibilitando a síntese do assunto e apontando lacunas no conhecimento. Foram incluídas as pesquisas encontradas nas bases de dados eletrônicas PubMed, Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), compreendendo o período de 2019 a 2024. Os termos de busca foram obtidos a partir da plataforma Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), em português e inglês. Foram utilizados os descritores “Gravidez na adolescência”, “Idade Materna”, “Período Pós-Parto”; e a partir da plataforma Medical Subject Headings (MeSH): Pregnancy in Adolescence; Young Maternal Age; Postpartum Period, foram incluídos 16 trabalhos que abordaram o assunto desejado, excluindo as publicações duplicadas e que não abrangesse a pergunta norteadora. Mediante a análise dos artigos, para melhor abordagem dos impactos nos resultados perinatais, os resultados foram divididos em três esferas: aspectos de causa e consequência da gravidez precoce, distúrbios durante a gestação e distúrbios fetais ao nascimento. Em suma, fatores socioeconômicos, como baixa escolaridade, pobreza e início precoce da vida sexual, aumentam as gestações na adolescência. Ademais, a pouca idade materna está associada a maior prevalência de distúrbios fetais durante o parto.





Cognição feminina no Climatério

PIC-30

Victor Eli Casagrande Camargo, Lia Maristela Jacob

E-mail: victorcmedin@gmail.com

Graduação em Medicina

O presente estudo tem caráter observacional a partir de uma revisão bibliográfica sistemática sobre estudos e dados do impacto do climatério na cognição e memória das mulheres. Tendo como questão norteadora o impacto do climatério na cognição da mulher, a pesquisa será realizada entre agosto e setembro de 2024, por meio de consultas às bases eletrônicas. Todas as mulheres, praticamente, que estão nessa transição do ciclo reprodutivo para o ciclo não reprodutivo apresentam irregularidade menstrual e flutuações hormonais antes da menopausa. Estudos multifacetados envolvendo hormônios, neurônios, comportamentos, cognições e memória expõem que o estrogênio localizado no hipocampo e no córtex pré-frontal pode afetar a memória de trabalho.

O impacto do Climatério não é uniforme nas mulheres, sua interferência varia de mulher para mulher e, também, é influenciado por determinantes como: estilo de vida, idade, histórico de saúde mental e presença de condições como depressão e ansiedade. O período do climatério e sua relação com a cognição reforça a interação das flutuações hormonais durante o período reprodutivo e não reprodutivo das mulheres, principalmente a redução dos níveis de estrogênio, e as alterações cognitivas observadas nesse período. Mesmo muitas mulheres relatando lapsos de memória, diminuição da atenção, maior dificuldade de concentração, tais efeitos segundo a revisão na literatura parecem ser de característica transitória e variável. A Terapia de reposição hormonal representa uma intervenção sugestiva para muitas mulheres, no entanto, ainda é necessário uma maior análise e investigação para definir protocolos que estabelecem riscos e ganhos. Intervenções não hormonais ainda apresentam grande importância, como mudanças no estilo de vida, abordagem multidimensional nesse cuidado da saúde da mulher. Em meio a isso, é fundamental o acompanhamento longitudinal das mulheres nesse período pois a sintomatologia e efeitos são particulares.





PIC-31

Análise da utilização do pronto atendimento pela população de Araras e seus conhecimentos sobre a rede de atendimento do sistema único de saúde

Vitória Sereno Silva, Márcio Cristiano Melo

E-mail: vitoriasereno99@gmail.com

Graduação em Medicina

A partir da criação do Sistema Único de Saúde (SUS), a saúde da população passou a ser responsabilidade do estado, possuindo diretrizes nas Leis Orgânicas da Saúde, na qual organiza os serviços de saúde em diferentes níveis de complexidade que obedecem a um comando único para oferecer um cuidado integral.

Qualquer serviço por lei deve receber casos de urgência e referenciar para o serviço adequado, sendo o principal responsável por esse acolhimento a Unidade de Pronto Atendimento (UPA). O presente estudo buscou analisar a utilização do pronto atendimento e o conhecimento da população sobre os serviços de saúde oferecidos pelo SUS na cidade de Araras, por meio de uma pesquisa de campo realizada na UPA. O questionário foi aplicado em 365 pacientes, que informaram dados pessoais, motivo da consulta, cor da ficha, horário de atendimento, preferência pela utilização do serviço e um pequeno questionário sobre o conhecimento dos serviços oferecidos. Os resultados apontam que o pronto atendimento é procurado com maior frequência pelos jovens-adultos, que o escolhem por acharem o atendimento mais rápido e resolutivo. Além disso, foi observado que os jovens possuíam maior porcentagem nas classificações de risco menos urgentes, enquanto os pacientes idosos tinham sua maior porcentagem na classificação de maiores urgências. Os bairros próximos representaram uma grande parcela do público atendido comparado aos demais bairros da cidade. Em relação aos conhecimentos sobre a unidade básica de saúde (UBS), quase metade dos participantes desconheciam a demanda espontânea; e uma parcela significativa, quase um quinto dos pacientes, não sabiam citar qualquer serviço oferecido pela UBS. Conclui-se que o UPA é utilizado pelos usuários para suprir demandas de baixa complexidade que poderiam ser resolvidas na UBS, e que o conhecimento sobre a rede de atendimento do SUS é importante para o encaminhamento correto, evitando a lotação dos serviços de média complexidade e consequentemente a diminuição da qualidade do serviço oferecido.





Relação do transtorno de ansiedade generalizada relacionado a traumas e uso de álcool e tabaco em pureza-RN

PE-01

Augusto Felipe Da Rosa Machado, Vitor Augusto da Rosa Machado, Frederico Augusto S. Souza
Orientador/a: Nicole Nunes Ferraz

E-mail: augustofeliperm@icloud.com

Graduação em Medicina

O transtorno de ansiedade generalizada (TAG) é uma condição prevalente e debilitante, caracterizada por preocupação excessiva e persistente, acompanhada de sintomas como tensão muscular, insônia e fadiga. No município de Pureza, RN, o diagnóstico e manejo do TAG são desafiadores, devido ao acesso limitado a serviços especializados. Com o objetivo de entender melhor a prevalência e o perfil das queixas relacionadas ao TAG, realizamos um levantamento de prontuários de pacientes atendidos na região. Este estudo, realizado de 26 a 30 de agosto, analisou 29 prontuários de pacientes, dos quais 18 apresentaram sintomas compatíveis com TAG, conforme critérios do DSM-5. Foram excluídos pacientes com outras condições psiquiátricas primárias ou informações incompletas. A coleta de dados incluiu informações demográficas, histórico médico e psiquiátrico, uso de substâncias e eventos estressores ou traumas.

A análise foi descritiva, correlacionando TAG com eventos estressores, uso de álcool e tabaco. Os resultados indicaram que 50% dos pacientes com TAG relataram que os sintomas começaram após eventos estressores ou traumas, como luto, lesões graves e violência sexual. Em relação ao uso de substâncias, 11,1% dos pacientes com TAG associado a trauma consumiam álcool, enquanto 88,9% não faziam uso de substâncias. Entre os pacientes com TAG, 22,2% reportaram uso de álcool, variando entre dependência e consumo esporádico. O uso de tabaco foi relatado por 5,5% dos pacientes, com padrão de dependência. Concluímos que eventos estressores ou traumas são desencadeantes importantes do TAG, sendo necessário investir em intervenções para lidar com esses fatores, como terapia cognitivo-comportamental e exercícios físicos. Além disso, o uso de álcool em muitos pacientes com TAG reforça a importância de campanhas de saúde pública e grupos de apoio para tratar esse problema de forma abrangente



Perfil epidemiológico de hepatite-C no estado de São Paulo entre 2007 e 2020

PE-02

Bárbara Bueno Pereira, Felipe Panaino, Catharinne Vitória Biaseto, Guilherme Barreto Di Domenico, Gyovanna Neusa Pereira de Castro, Leonardo Giacomini Girardello, Mariana Cristina Ramires Mello, Daniela Silveira, Tássia Fraga Bastos

Orientador/a: Márcio Cristiano de Melo

E-mail: babi-bueno99@hotmail.com

Graduação em Medicina

O objetivo do trabalho foi analisar o perfil epidemiológico dos casos de hepatite C, no Estado de São Paulo, no período de 2007 a 2020. Estudo ecológico de série temporal, com dados oriundos

do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram utilizadas as variáveis: faixa etária, raça/cor, sexo, ano de diagnóstico/ sintomas, classe etiológica, escolaridade e fonte mecânica de infecção.

Os dados foram apresentados por frequência e incidência da hepatite C por grupo etário. Como resultado observou-se um total de 78.181 casos de Hepatite C, predominantemente em homens 58,4% (n=45.641), brancos 68,79% (n=48.915), com ensino fundamental incompleto 27,75% (n=21.693), com maiores números de casos nas faixas etárias de 20 a 39 anos, 22,28% (n=17.411) e 40 a 59 com 54,73% (n=42.836). A incidência de hepatite C no grupo etário de 40 a 59 anos sofreu redução anual de 37,31%, de 2007 a 2018, e 60 a 69 anos sofreu aumento anual de 8,24%, de 2007 a 2016, e redução anual de 14,92%, de 2016 a 2018. Estas faixas etárias apresentaram maiores incidências nesta série temporal. Com isso, verificou-se que a população de São Paulo com mais de 40 anos é mais acometida pela Hepatite C em comparação a outras faixas etárias, assim, torna-se relevante programas em saúde que visem essas populações. Vale ressaltar que após 2019, período da pandemia do COVID-19, houve drástica redução no número de casos notificados. Há de se pesquisar o motivo da queda no número de casos ou de notificações.



Simulação realística como meio de desenvolvimento de competências e habilidades médicas por meio da monitoria de urgência e emergência

PE-03

Gabriel Antonio Azevedo Lima, Natália Germano Francisco, Victor Eli Casagrande Camargo

Orientador/a: Brenno Belazi Nery de Souza Campos

E-mail: gabrielantonioazevedolima22@gmail.com

Graduação em Medicina

Os alunos-monitores do módulo de Urgência e Emergência de instituição privada do interior de São Paulo tem a oportunidade de utilizar os laboratórios de simulação realística da faculdade e por meio dessa experiência desenvolvem e ensinam habilidades e competências técnicas no atendimento clínico-emergencial aos demais discentes. O objetivo do trabalho foi descrever e discutir a experiência dos internos de medicina que participam do programa de monitoria da disciplina de urgência e emergência e utilizam os laboratórios de simulação realística para a produção de cenários reais aos alunos do sétimo período da graduação. Os encontros da monitoria ocorrem, semanalmente, desde o início do semestre letivo e se intensificam próximo ao período de provas, conforme a demanda da turma assistida. Anteriormente, os monitores da disciplina se reúnem e fazem o planejamento da simulação através da criação de casos clínicos e cenários reais para transcorrer o atendimento. Nesse planejamento é discutido as metas e objetivos a serem alcançados em cada monitoria. No Briefing é apresentado aos alunos as expectativas e orientações sobre o ambiente simulado e seus recursos disponíveis, como por exemplo, os materiais disponíveis para o atendimento. A simulação clínica acontece com tempo cronometrado sem nenhuma interrupção da equipe. Após o término, no debriefing é realizado o feedback tanto do monitor-avaliador quanto do monitor-ator aos alunos participantes. Além disso, o monitor-avaliador pontua para a equipe e, posteriormente de maneira individual as condutas e a performance de cada um dentro do cenário. Assim, a associação da simulação realística com o programa de monitoria beneficia tanto o aluno-monitor como os estudantes dos períodos anteriores, pois cria competências e habilidades para o atendimento sistematizado necessário no cenário de emergência.

O processo de ensino-aprendizagem mediado pela estratégia de simulação em saúde é dotado de dinamicidade, tendo como ponto de partida um cenário que se assemelhe a uma experiência real da

prática profissional. Dessa forma, a aplicação da simulação possibilita que o estudante adquira segurança para elaborar determinadas condutas de forma adequada e ágil. Por fim, associar o programa de monitoria de urgência e emergência à simulação realística garante aprendizado mútuo, logo, é uma experiência que deve ser mais incentivada pelas instituições.



Perfil epidemiológico dos casos notificados de meningite no estado de São Paulo entre 2007 e 2021

PE-04

Gabryella Toassa, Lucas Martins Keller, Luigi Cesário Peloso Dias, Matheus Rodrigues da Silva Souza, Márcio Cristiano de Melo, Tássia Fraga Bastos

Orientador/a: Daniela Silveira

E-mail: gabytoassa15@gmail.com

Graduação em Medicina

Analizamos o perfil epidemiológico dos casos de meningite do estado de São Paulo, no período de 2007 a 2021. Realizou-se um estudo ecológico de tendência temporal, com dados oriundos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisadas características sociodemográficas: sexo, raça, escolaridade e faixa-etária. Os dados foram apresentados sob a forma de frequência e incidência. Resultado: Foram registrados 115.274 casos, com predominância do sexo masculino (58,3%), raça branca (57,66%) e menores de 19 anos (61,39%). A incidência de meningite entre o grupo etário de 0 a 4 anos, foi a mais incidente em todo o período, quando comparada às outras faixas etárias. No entanto, pode-se observar uma diminuição de 80,49% nos casos de meningite deste grupo etário entre 2007 e 2021. O estudo epidemiológico sobre casos de meningite em São Paulo, de 2007 a 2021, revela uma queda na incidência em as faixas etárias, com predominância de casos no sexo masculino e grupo etário de 0 a 4 anos. Esta pesquisa analisa a epidemiologia da meningite em São Paulo ao longo de 14 anos, com potencial para guiar estratégias mais eficazes de prevenção e controle ao identificar padrões de incidência e grupos de risco. Avanços e/ou aplicações de estudo: Esta pesquisa oferece insights da análise epidemiológica da meningite em São Paulo ao longo de um período de 14 anos. Os resultados deste estudo têm o potencial de guiar o desenvolvimento e a implementação de estratégias de prevenção e controle mais eficazes, ao identificar padrões de incidência e grupos de risco da doença





Notificação da violência contra estrangeiros no Brasil entre 2009 e 2022

PE-05

Guilherme Meirelles Pires Ferreira, Alice Sanderson Woltmann, Juliana Müller Gonçalves, Larissa Ferreira Horta, Maria Cecília Grassi Alberti, Óscar Alfredo Paulo, Ymara Camila Dantas Ferreira
Orientador/a: Lisie Tocci Justo.

E-mail: guimpferreira@gmail.com

Graduação em Medicina

Na última década, no Brasil, o número de estrangeiros cresceu em 24,4% no número anual de novos imigrantes registrados. Com isso surgem novos desafios aos serviços de saúde, sendo um deles a notificação da violência contra estrangeiros que apresentam padrões de comportamento e agravos próprios à sua cultura. Tal situação, pode ser considerada um fenômeno social que demanda atenção e análise crítica. Desta forma, o objetivo foi descrever o perfil epidemiológico das notificações de violência contra estrangeiros no Brasil no período entre 2009 e 2022. Trata-se de um estudo quantitativo, com recorte transversal e descritivo que utilizou dados de notificação de violência do SINAN/DATASUS sendo considerado casos pessoas que residiam fora do Brasil no momento da violência. As variáveis sociodemográficas da pessoa agredida, do agressor e da natureza da violência foram analisadas pela ótica da estatística descritiva no SPSS versão 27. Os dados são de domínio público e dispensa a aprovação do CEP. No Brasil, no período analisado foram notificados 428 contra estrangeiros. A maioria das pessoas que sofreram violência residiam na Argélia (21,7%) e o estado que mais notificou foi o Paraná (30,6%). O ano com maior número de notificações foi 2014 (13,1%) apresentando queda ao longo dos anos com pico em 2019 (12,4%). Houve prevalência do sexo feminino (65,7%), raça/cor de pele branca (45,6%), solteira (54,7%), com ensino fundamental incompleto (10%). A violência física (68,2%) por meio de força corporal/espancamento (40,4%) ocorreu na residência (37,4%) e não houve recorrência (56,3%). Envolveu um agressor (63,1%), masculino (64,3%), adulto (35,3%), desconhecido (25,5%) e não estava sob efeito de álcool (44,2%). O motivo da violência em 7,9% foi sexismo. A violência foi confirmada em 22,2% dos casos sendo encaminhados para a rede de saúde (11,4%). Conclui-se que a violência prevaleceu em mulheres adultas, brancas, solteiras, com baixa escolaridade e que residiam na Argélia. Sofreram violência física por um homem adulto e desconhecido tendo como motivo o sexismo. Para mitigar esses casos, é fundamental promover campanhas de conscientização sobre direitos e respeito à diversidade cultural, além de fortalecer a rede de proteção social e de saúde para atender adequadamente as vítimas.





Estudo ecológico sobre os casos de dengue em gestantes no estado de São Paulo de 2014 a 2023

PE-06

Henrique Carvalho Goes, Henrique Carvalho Goes, Ana Vitória Cunha Castro, Enrico Saccomani Marcondes, Felipe Bormann Favaretto, Isabela Pradella Espíndola, João Vitor Gomes Piacenti, Marcelo Grotta Esquierdo, Mirella Monteiro Vilela

Orientador/a: Márcio Cristiano de Melo

E-mail: hcgoes10@gmail.com

Graduação em Medicina

Objetivou-se descrever os dados sobre os casos de dengue em gestantes no estado de São Paulo de 2014 a 2023. Método: Estudo ecológico de série temporal com estatísticas epidemiológicas coletadas no SINAN via DATASUS. O recorte estabelecido para o estudo incluiu a notificação da idade gestacional. Enquanto as variáveis “Não” e “Não se aplica” foram excluídas da pesquisa por se referenciar a mulheres não gestantes e homens. Além disso, utilizou-se a variável “mês 1º sintoma”, para analisar os períodos do ano com maior incidência de casos por 100.000 mulheres em idade fértil (MIF). Resultados: Foram registrados 213.306 casos de dengue no estado de São Paulo e 1.063.648 casos no Brasil. Os meses com maiores índices de casos notificados foram março e abril em toda a série temporal. Houve um período de alta da incidência em 2015 (446,13/100.000 MIF), 2019 (302,13/100.000 MIF) e 2022 (266,83/100.000 MIF), com destaque em 2015. Conclusão: A sazonalidade da incidência, com maiores números em março e abril, enfatiza o aumento da incidência diretamente proporcional aos índices pluviométricos, visto que nesses meses há maior acúmulo de água parada e, conseqüentemente, o aumento da proliferação do mosquito *Aedes aegypti*.



Perfil Epidemiológico da Pneumoconiose Relacionada ao Trabalho no Brasil, 2013 a 2023

PE-07

Isabelle Campos Leite Domingues Borges, Júlia da Silva Grilo, Ana Carolina Ribeiro Zani, Julia Batistella Figueiredo, Carolina Leveghin, Brenda Bomm Menegatti, Gabriela da Escóssia, Márcio Cristiano de Melo, Tássia Fraga Bastos.

Orientador/a: Daniela Silveira.

E-mail: isabellecl@hotmail.com

Graduação em Medicina

As pneumoconioses são doenças pulmonares ocupacionais causadas pela inalação de poeira, podendo levar à fibrose pulmonar irreversível após exposição prolongada. Os sintomas aparecem tardiamente e estão ligados à insuficiência respiratória crônica. O diagnóstico envolve avaliação clínica e exames de imagem. Dos tipos de pneumoconiose a silicose é a mais comum. A incidência dessas doenças aumentou, especialmente entre homens de 50 a 64 anos que trabalham como serventes. Portanto, é crucial promover ações de prevenção, como Equipamentos de Proteção, monitoramento da saúde por exames regulares e melhoria das condições de trabalho.

Objetivou-se descrever a incidência dos tipos de pneumoconiose relacionadas ao trabalho em regiões do Brasil, de 2013 a 2023. Realizou-se um estudo ecológico de tendência temporal com dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) via Departamento de

Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foi realizado com base nos dados socioeconômicos (sexo, faixa etária, raça/cor, escolaridade, tipo e tempo de exposição -silicose, asbestose, poeira mista e carvão mineral) dos pacientes com a doença. Não foi necessário comitê de ética. Notificou-se 4077 casos, sendo 3901 (95%) do sexo masculino, 296 (7,26%) com idade maior que 55 anos; 1132 (2,77%) da cor branca; 457 (1%) da 1ª a 4ª série incompleta do Ensino Fundamental; 2000 (4,9%) com exposição à tóxicos por mais de um ano e quanto aos tipos 2610 (6,4%) silicose; seguido do asbesto com 1077 (2,64%) casos. A incidência de silicose foi maior nos períodos de 2013 a 2016 e 2019 a 2023, com exceção de 2017, em que a maior incidência foi de asbestose (0,261/100.000 habitantes). A pneumoconiose por poeira mista e carvão mineral tiveram incidência constante de 2013 a 2023. A análise da pneumoconiose no Brasil tem predominância da silicose, com variações temporais e demográficas. Os dados apontam desafios na saúde ocupacional, especialmente entre trabalhadores masculinos de idade avançada, baixa escolaridade e cor branca, necessitando de ações de educação, vigilância, monitoramento e prevenção em saúde mais eficazes.



Perfil epidemiológico da Zika Vírus nas cinco regiões do Brasil entre 2017 e 2024

PE-08

João Pedro Martinelli Menezes, Theo Orlandini Widmer, Carla Bosnardo.
Orientador/a: Lisie Tocci Justo.

E-mail: j2pedrommenezes@gmail.com

Graduação em Medicina

A Zika Vírus (ZV) é uma arbovirose tendo como seu principal vetor o *Aedes Aegypti*. Após a infecção pelo ZV o indivíduo pode apresentar-se assintomático, mas mais de 50% dos infectados tornam-se sintomáticos. Considera-se o período de incubação da doença entre 2 e 7 dias tendo como manifestações mais comuns febre baixa, exantema de início precoce, conjuntivite não purulenta, cefaleia, artralgia, entre outros. Entre 2015 e 2016 houve surtos de Zika estimando que 65 milhões de pessoas viviam em áreas de alto risco para essa doença sendo as regiões Sudeste e Nordeste do Brasil as de maior risco. O objetivo deste trabalho foi descrever o perfil epidemiológico da Zika Vírus nas cinco regiões brasileiras entre 2017 e 2024. Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e de recorte transversal que utilizou dados públicos das fichas de notificação da Zika Vírus e que estão disponíveis no SINAN/TABWIN/DATASUS. Foram incluídos casos confirmados tendo como variáveis de interesse as sociodemográficas e as de conclusão do caso. Vale ressaltar que a notificação compulsória passou a vigorar em 2016 e por ajustes de dados optou-se por não trabalhar neste ano e em 2024 os dados ainda são parciais. A análise estática utilizada foi a descritiva realizada no software IBM SPSS versão 27. Por se tratar de dados secundários de domínio público, dispensa-se a aprovação do CEP. No período estudado foram notificados 32189 casos confirmados tendo a maior prevalência na região Nordeste (44,8%) e a menor na Sul (0,6%). Houve prevalência do sexo feminino em todas as regiões sendo a maior na Centro-Oeste (67,1%), da raça/cor de pele parda exceto na região Sul que foi a branca e ensino médio completo. Nas regiões Norte, Nordeste e Sul a confirmação do caso foi por meio laboratorial e Sudeste e Centro-Oeste por meio de diagnóstico clínico-epidemiológico. A maioria dos casos obtiveram cura em todas as regiões. Os resultados deste estudo oferecem informações fundamentais para auxiliar os gestores em saúde pública na tomada de decisões nas diversas regiões brasileiras. Ações preventivas devem ser tomadas para a eliminação do mosquito e diminuir a transmissão e os casos do Zika Vírus.



Transtornos mentais em trabalhadores no Brasil

PE-09

Julia Chaves Fahd, Gabriela Lara, Heloisa Beraldo e Silva de Freitas, Julia Chaves Fahd, Luísa Soares Volpon Vibrio, Magali Peres Catalano Batista, Vitor Carvalho de Santana Prudêncio da Costa, Wesley Gabriel Sanches Coelho.

Orientador/a: Tássia Fraga Bastos.

E-mail: juliacfahd@gmail.com

Graduação em Medicina

O objetivo deste trabalho foi descrever a distribuição dos casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho, no período de 2006 a 2023, segundo variáveis sociodemográficas. Trata-se de um estudo ecológico, descritivo, voltado para a população de trabalhadores brasileiros, utilizando-se dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), e da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT). As variáveis incluídas foram: transtorno mental relacionado ao trabalho com CAT emitida, ano de notificação, sexo, faixa etária, escolaridade e raça/cor. Os dados foram apresentados em proporções e apresentados em gráficos. Verificou-se aumento mais acentuado das notificações entre 2016 e 2018, com uma proporção maior de casos entre mulheres (32,83%) em comparação aos homens (17,49%). A subnotificação de casos de transtornos mentais no trabalho foi elevada, independentemente do sexo ou raça. No que diz respeito à idade, trabalhadores entre 35 e 49 anos foram os mais afetados, seguidos pela faixa etária de 20 a 34 anos. Como conclusão, o estudo reforça a necessidade de políticas públicas voltadas à saúde mental no ambiente de trabalho, promovendo uma maior conscientização, melhoria das condições laborais e criação de estruturas de suporte adequadas. Esses fatores são fundamentais para a prevenção e tratamento dos transtornos mentais, garantindo um ambiente de trabalho mais saudável e inclusivo para todos os trabalhadores brasileiros.



Perfil epidemiológico de internações de idosos por desnutrição em Araras

PE-10

Julia Emilly Silva, Ana Maria Collin, Antônio Augusto Faria Castro, Stephanie Tuon Savi Mondo, Rebeca Jardim Gerônimo, Caroline Nascimento Braga.

Orientador/a: Rodrigo Augusto Dalia.

E-mail: jujuemillysilva@gmail.com

Graduação em Medicina

O processo natural de envelhecimento resulta em várias alterações anatômicas e funcionais, afetando diretamente a saúde e a alimentação dos idosos. A desnutrição nessa idade representa um grande desafio para os sistemas de saúde pública, pois está ligada a um aumento da taxa de morbimortalidade, maior vulnerabilidade a infecções, fragilidade, sarcopenia e uma drástica diminuição na qualidade de vida. Pesquisas indicam que a incidência de desnutrição em idosos pode oscilar entre 15% e 60%, de acordo com o local de moradia e as técnicas de diagnóstico utilizadas. Portanto, o propósito deste artigo foi traçar o perfil epidemiológico das internações por desnutrição em idosos na cidade de Araras, no estado de São Paulo, Brasil, entre os anos de 2008 e 2023.

Este estudo utilizou uma abordagem retrospectiva, analisando dados secundários de internações hospitalares por desnutrição disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram extraídos dados sobre as internações de idosos de 60 anos ou mais, categorizadas de acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID-10) para desnutrição. As variáveis analisadas incluíram faixa etária, sexo e cor/raça, sendo os resultados apresentados de forma descritiva, utilizando tabelas e gráficos para identificar tendências temporais e demográficas. De 2008 a 2023, foram registrados 28 casos de internações de idosos devido à desnutrição em Araras-SP. O grupo etário mais impactado foi de 70 a 79 anos, correspondendo a 50% dos casos (14 internações), seguido por 60 a 69 anos e acima de 80 anos, cada um com 25% das internações. O sexo masculino predominou, correspondendo a 64,3% das internações hospitalares, enquanto as mulheres representavam 35,7%. A maioria dos casos foi de pessoas brancas, representando 75% das notificações, seguida por pardos (14,3%) e negros (10,7%). A maioria dos casos se concentrou nos anos de 2016 e 2017. Conclui-se que as internações de idosos por desnutrição na cidade de Araras-SP mantiveram-se estáveis entre 2008 e 2023, sem grandes oscilações ao longo dos anos. O fato de as internações não terem aumentado drasticamente pode indicar níveis de controle, mas a manutenção desse padrão também revela a necessidade de estratégias mais eficazes e preventivas.



Análise das internações hospitalares por endometriose no sistema único de saúde do estado de São Paulo nos anos de 2019 a 2023

PE-11

Larissa Daniele Rubim, Marcos Costa Naves Gomes, Giovanna Xavier de Almeida, Higor Netto Roizenblit

Orientador/a: Giovana Nicoli Cabral Heluany

E-mail: larissadrubim@gmail.com

Graduação em Medicina

A endometriose é uma condição ginecológica crônica, benigna, influenciada pelo estrogênio e com múltiplos fatores causais e é, atualmente, considerada a doença da mulher moderna. Caracteriza-se pela presença de tecido endometrial fora do útero, como trompas, ovários, intestino e bexiga. Os dados epidemiológicos da doença ainda hoje são difíceis de serem caracterizados e, por isso, todo novo levantamento epidemiológico se mostra de extrema importância. Objetivo: analisar o perfil epidemiológico das internações hospitalares do Sistema Único de Saúde por endometriose, no período de 2019 a 2023, no estado de São Paulo. Realizou-se um estudo ecológico, quantitativo, descritivo e retrospectivo com dados de origem secundária, obtidos do banco de dados DATASUS, na categoria de base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Foi analisado o total de internações por endometriose realizadas nos anos de 2019 a 2023, no estado de São Paulo, além do perfil epidemiológico dessas pacientes, considerando as frequências relativas e absolutas. As variáveis foram: número de casos, idade e raça das mulheres internadas por endometriose. Foram notificadas 10.233 internações de pacientes do sexo feminino por endometriose, em São Paulo, entre 2019 e 2023, o que corresponde a 17,83% dos casos no Brasil e 41,11% dos casos na Região Sudeste. Em relação à raça/cor, a branca representou a maioria dos casos, com 61,88% (6.333), seguida pela parda com 24,29% (2.486), preta com 5,37% (550) e amarela com 1,01% (104); sendo que 760 casos (7,42%) foram notificados como “Sem informação” com relação à raça. Em relação à faixa etária, os resultados foram: 15 a 19 anos com 0,84% (86), 20 a 29 anos com 8,96% (917), 30 a 39 anos com 26,48% (2.710), 40 a 49 anos com 38,17% (3.906), 50 a 59 anos com 12,94% (1.325) e 60 a 69 anos com 9,05% (927).

Os dados apontam que as mulheres brancas são as mais acometidas por endometriose, no estado de São Paulo, principalmente aquelas com idade entre 30 e 49 anos. Ratificando o que se encontra na literatura, na qual a raça branca é associada a um maior risco de desenvolvimento de endometriose e, também, que a doença tem pico nas idades entre 25 e 45 anos. É relevante observar que, segundo IBGE, 49,64% da população do estado de São Paulo é branca.



Perfil de mães com crianças com sífilis congênita recente no município de Araras entre 2009 e 2022

PE-12

Theo Orlandini Widmer, João Martinelli de Menezes, Óscar Alfredo Paulo, Ymara Camila Dantas Ferreira, Jucilene Casati Lodi Palu, Débora Dias da Silva Harmitt

Orientador/a: Lisie Tocci Justo.

E-mail: thewidmerslmandic@gmail.com

Graduação em Medicina

No período de 2012 a 2022, foram notificados no Brasil 1.237.027 casos de sífilis adquirida, 537.401 casos de sífilis em gestantes, 238.387 casos de sífilis congênita e 2.153 óbitos por sífilis congênita. As taxas de sífilis em gestantes estão em contínuo crescimento tendo um aumento de 15,5% em 2022 em relação à 2021; e, a taxa de incidência de sífilis congênita, entre 2017 e 2022, elevou-se em 19,1%. Diante desta situação, este estudo teve como objetivo descrever o perfil de gestantes/mães com diagnóstico de sífilis no município de Araras-SP, que tiveram crianças com sífilis congênita. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, com recorte transversal. Foram considerados casos, as mulheres com diagnóstico de sífilis no pré-natal, parto/curetagem ou no pós-parto que realizaram o pré-natal no município de Araras entre os anos 2009 e 2022. Os dados foram obtidos nas fichas de notificações de sífilis congênicas alocadas no SINAN/TABWIN/DATASUS. As variáveis de interesse foram: ano de notificação, raça/cor de pele, escolaridade, esquema de tratamento da gestante/mãe e do parceiro e evolução do caso e diagnóstico final. No período estudado, foram notificados 69 casos sendo a maioria em 2018 (26,1%). As mulheres eram brancas (76,8%), com ensino médio completo (21,7%). Na realização do pré-natal, dos 69 casos, 88,4% receberam o diagnóstico de sífilis. O tratamento foi inadequado em 55,1% dos casos e o(s) parceiro(s) não foi (foram) tratado(s) concomitantemente em 65,2% dos casos. E, em 95,7% dos casos, a criança nasceu viva com sífilis congênita recente, sendo diagnosticada antes dos 2 anos de idade. Conclui-se que apesar da realização do pré-natal, existe a necessidade do tratamento da gestante/mãe e de seu parceiro para que não haja a transmissão vertical para a criança. Portanto, apesar das limitações do estudo quanto a qualidade das informações, ele apresenta o panorama das mães que tiveram filhos com sífilis congênita servindo de subsídio para repensar a prática de saúde no cotidiano.





Campanha de doação de sangue realizada por alunos de medicina em instituição privada no interior de São Paulo.

RC-01

Natália Germano Francisco, Gabriel Antonio Azevedo Lima, Karina Felisberto Gallo, Natália Merigo Rosset, Vanessa Tormen Bernadi, Victor Eli Casagrande Camargo

Orientador/a: Fabiola Holanda Barbosa Fernandez.

E-mail: nataliagermanof@gmail.com

Graduação em Medicina

Relatamos a experiência vivenciada por alunos de Instituição de ensino privado do interior de SP na realização da campanha de doação de sangue realizada na própria faculdade. As ações são realizadas anualmente e tem como objetivo incentivar a prática de doação de sangue entre os alunos de medicina e transmitir a importância dessa prática altruísta entre os acadêmicos. Descreve-se a experiência de estudantes de medicina na realização da campanha de doação de sangue em Instituição de ensino privada no interior de SP. Observar os impactos que esse projeto tem na educação médica como o desenvolvimento de competências fundamentais para a formação de um profissional integrado nos assuntos mais relevantes dentro da medicina. A realização da campanha de doação de Sangue denominada “Você Faz o Nosso Tipo” foi idealizada desde o ano de 2021 pelos alunos de medicina da Faculdade São Leopoldo Mandic Araras. A campanha conta com a parceria, desde a primeira edição, do Hemocentro da universidade de Campinas. Todos os setores da organização são de responsabilidade dos estudantes de medicina de diversos períodos da graduação do curso. No dia do evento as salas disponibilizadas pela Instituição se tornam pontos de cadastramento de candidatos e de coleta de sangue. A campanha tem como público-alvo os alunos de medicina de todos os períodos que se incluam nos critérios para realizar a doação de sangue. O aluno de medicina envolvido na organização das campanhas de doação de sangue ou aquele que é candidato a doação compreende a importância dessa prática voluntária para a saúde da população e para a formação médica. Uma vez que muitos procedimentos médicos necessitam de transfusão de sangue. Além disso, aprender precocemente da importância dessa prática incentiva o aluno aderir mais cedo essa prática e transmitir para os outros alunos sua vivência. A experiência de voluntariado na doação de sangue proporcionou aos estudantes de medicina uma oportunidade valiosa para desenvolver habilidades e competências fundamentais para a formação médica. Tais ações contribuem para o desenvolvimento do profissionalismo e humanização do estudante de medicina.





RC-02

Educação em saúde sobre qualidade do sono em uma UBS do município de Araras: relato de experiência

Amanda Caixeta Campos, Ana Júlia Cardoso, Eduarda Ihabuinski Santana, Guilherme Haag, Julia Cavichioli Gonçalves, Júlia Oliveira Brandão Araújo, Leonardo Franklin Alves, Pedro Paulo Soler Abelha, Pietro Enrico Santos Petraglia.

Orientador/a: Ivana Daniela Cesar.

E-mail: amandacaixeta805@gmail.com

Graduação em Medicina

Esse relato de experiência baseia-se em uma ação de educação em saúde na UBS Dr. Antônio Simões Pontes, na zona norte do município de Araras, sobre a qualidade do sono. Esse tema foi escolhido a partir de um rastreamento das problemáticas mais comuns da população dessa região, em uma conversa com os trabalhadores da própria unidade de saúde. A partir disso, os alunos da faculdade São Leopoldo Mandic, que cursavam o Módulo de Atenção Primária a Saúde II, com o auxílio da professora Ivana Daniela Cesar, organizou e realizou uma roda de conversa sobre o tema. Desse modo, nos reunimos em uma sala da unidade de saúde para a realização da ação, que contou com a participação de quatro pessoas. Durante a atividade, os alunos se intercalavam na explicação de diferentes assuntos sobre o tema, como: explicar a importância do sono para a saúde e qualidade de vida, oferecer dicas de hábitos e alimentos que podem ser evitados para melhor qualidade do sono e explicação de técnicas de meditação e respiração para alívio da ansiedade e estresse, principalmente antes de dormir. Enquanto os alunos explicavam esses assuntos, os participantes eram convidados a interagirem, contarem suas experiências e tirarem suas dúvidas. Após a roda de conversa realizada, em que os participantes participaram com êxito, foi preparada uma mesa de degustação de alimentos acessíveis e que contribuíam para a melhor qualidade do sono e, por fim, a entrega de um panfleto que resumia as principais informações que foram apresentadas na ação. Por fim, a ação foi realizada com sucesso, haja vista que os objetivos propostos, de levar informação de qualidade a população e oferecer-lhes um espaço seguro para a conversa sobre o tema, foram alcançados.





Capacitação de profissionais de escolas municipais para suporte básico de vida: desafios e soluções criativas no contexto de Pureza/RN

RC-03

Eduardo Passos Maracajá Wicher Carvalho, Pedro Elias Picoli Mendes de Araujo, Silvio Martins de Oliveira, Nathalia Carbinatti Franzini.

Orientador/a: Naila A. de Oliveira.

E-mail: edumaracaja@gmail.com

Graduação em Medicina

A parada cardiorrespiratória (PCR) ocorre quando há uma interrupção súbita da circulação sistêmica e da respiração, o que reduz drasticamente o suprimento de oxigênio e nutrientes para os tecidos. Essa situação aumenta consideravelmente o risco de óbito, tornando a PCR uma emergência médica crítica que requer resposta rápida e eficaz. O objetivo do trabalho foi capacitar os profissionais de apoio das escolas municipais para atendimento de situações de urgência e emergência no contexto escolar. A metodologia abordada no treinamento foi simulação dos tópicos, sendo, reconhecimento da parada cardiorrespiratória, técnicas de ressuscitação cardiopulmonar (RCP), primeiros socorros, reconhecimento de obstrução de vias aéreas por corpo estranho, técnica da manobra de compressão abdominal, reconhecimento de síncope, abordagem inicial da síncope. As atividades foram realizadas na cidade de Pureza RN, nas escolas Olinto Palino dos santos; Maria do Livramento; CMEI Geraldo Câmara; Izabel Lucas de Brito; Jarbas; CMEI Fonte do saber; Francisco Amaral Rocha. As palestras foram realizadas na câmara de vereadores de Pureza, e cada um dos estudantes ficou responsável por abordar uma temática. Contudo, enfrentamos alguns desafios ao adequar o conteúdo à realidade local. Como o município não dispunha de desfibrilador externo automático (DEA) em locais públicos, tivemos que ajustar uma parte essencial da palestra. Em vez de focar no uso do DEA, optamos por ensinar os apoiadores a realizar manobras contínuas de RCP, ressaltando a importância de manter a circulação até a chegada ao hospital, garantindo um suporte adequado dentro das limitações do contexto local. O principal desafio foi adequar o conteúdo ao contexto da cidade, onde a falta de suporte avançado e de equipamentos como o DEA limitava as opções de resposta a emergências. Também, a improvisação com garrafas PET mostrou-se uma solução criativa, que garantiu que as simulações de compressão torácica fossem realizadas de maneira satisfatória, apesar da falta de manequins. Essa experiência foi extremamente enriquecedora, tanto do ponto de vista técnico quanto pessoal, visto que foi possível observar a importância de adaptar o conhecimento técnico para a população externa ao contexto universitário. Conclui-se que futuros médicos devem enfrentar as limitações do sistema de saúde, visando o desenvolvimento da educação em saúde, principalmente em regiões de maior vulnerabilidade social.





A importância da pesquisa científica no aprimoramento acadêmico

RC-04

Juliana Müller Gonçalves, Larissa Ferreira Horta, Natália Germano Francisco, Karina Felisberto Gallo, Maria Fernanda Caprine Gabriel, Fabiola Holanda Barbosa Fernandez.

Orientador/a: Lisie Tocci Justo.

E-mail: mullerg.juliana@gmail.com

Graduação em Medicina

Este relato de experiência descreve a participação de estudantes de medicina em congressos nacionais e internacionais e na publicação de artigos científicos. Essas atividades não só enriquecem seus currículos, mas também promovem habilidades de colaboração e comunicação, além de impactarem positivamente sua formação acadêmica por meio da autorreflexão. Os recentes estudos sobre a educação médica mostram que os estudantes aprendem determinadas competências em contextos não formais de ensino, nesse sentido, a experiência de estudantes de medicina em atividades relacionadas à pesquisa científica, incluindo a elaboração de artigos e a participação em congressos, além de aprimorarem seus currículos, enriquecem seus repertórios e desenvolvem competências como colaboração e comunicação. Esse trabalho tem como objetivo descrever a experiência pessoal dos estudantes de medicina durante apresentação de pesquisas científicas em congressos nacionais e internacionais e a publicação de artigos. Observar o impacto da autorreflexão desses alunos sobre a sua formação acadêmica. Contudo o trabalho consta com a participação de dois relatos de experiências e congressos de duas alunas uma a qual participou como ouvinte e outra como apresentadora oral. Reflexões sobre a experiência a participação em congressos e publicações é essencial para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes. Essas experiências promovem autocrítica, ampliam a compreensão sobre a medicina, favorecem a reflexão sobre especialidades e ajudam a identificar preferências, construindo um direcionamento claro e consciente para o futuro.



Educação em Saúde sobre Higiene Pessoal na EMEI Professora Adélia Quintiliano Moreira: Relato de Experiência

RC-05

Bruna Mizoe Ogusuko, Thales Augusto Lopes de Moraes Baccaro, Theo Augusto Lopes de Moraes Baccaro, Álvaro Junior Torres Alves, Cauan Marques, Filipe Barbosa, Maria Vitória Giotto Squizzato, Mathias Agliardi Tonial, Theo Orlandini Widmer.

Orientador/a: Ivana Daniela César

E-mail: bruna.mizoe@gmail.com

Graduação em Medicina

Este trabalho teve por objetivo relatar uma experiência desenvolvida no módulo de Atenção Primária à Saúde II, realizado como parte das atividades de extensão curricular. A proposta visou compartilhar vivências práticas e o impacto da inserção dos estudantes na promoção da saúde junto à comunidade.



RC-06

O uso de drogas na população Brasileira e a importância das ações de educação em saúde

Gustavo Henrique Rodrigues, Gustavo Miguel Oliveira Papaiz, Milene Barbosa Silva, Maria Eduarda Martins Oliveira Saint-Clair, Maria Eduarda Moller, Pietra Schaefer, Luiz Antonio Furtado Duarte neto, Alexia Ynaie Stival.

Orientador/a: Camila Cristina de Oliveira Rodrigues.

E-mail: gh2043109@gmail.com

Graduação em Medicina

O uso problemático de álcool e outras drogas é um fenômeno complexo e constitui um desafio de saúde pública, impactando tanto indivíduos quanto comunidades. Nesse contexto, a educação em saúde desempenha um papel fundamental na prevenção, tratamento e reabilitação dos usuários, enquanto a educação médica é essencial para capacitar futuros profissionais a lidar com essa problemática de maneira integral, eficaz e humanizada. Esta revisão narrativa tem como objetivo explorar a inter-relação entre esses três temas e identificar as abordagens predominantes na literatura sobre tais temáticas. Uma questão central identificada nos estudos revisados é a desconexão entre a educação em saúde destinada aos usuários de drogas e a formação dos profissionais de saúde. Os estudos revisados destacam a necessidade de um enfoque mais humanizado, baseado em evidências, para que as intervenções sejam mais inclusivas e eficazes. A integração entre a educação em saúde e a educação médica é uma área que precisa de maior atenção, visto que profissionais bem-preparados são fundamentais para o sucesso de programas voltados para os usuários de drogas. Iniciativas de educação interprofissional, que envolvem múltiplos profissionais de saúde, são promissoras, mas ainda pouco exploradas na prática. A literatura revisada sugere que a educação em saúde e a educação médica desempenham papéis complementares e essenciais no cuidado aos usuários de drogas, embora ambos enfrentem desafios. Entre eles, destaca-se a presença de lacunas importantes no que diz respeito à capacitação de profissionais e os processos de avaliação das intervenções educativas. Por esta razão, ressalta-se a importância de programas de educação contínua e revisões nos currículos de educação médica com enfoque no cuidado humanizado e nas estratégias de redução de danos para melhorar o atendimento a essa população. Além disso, é crucial que as estratégias de educação em saúde envolvam ativamente os usuários de drogas, promovendo seu empoderamento e participação no cuidado de sua saúde. Além disso, cabe apontar que o estigma ainda é um desafio significativo, tanto para os usuários quanto para os profissionais de saúde, que inclusive limita a efetividade das intervenções.





O Papel das Ações Sociais no desenvolvimento de Empatia e Compaixão em Estudantes de Medicina

RC-07

Heloisa Beraldo e Silva de Freitas, Luíza Volpon, Gabriela Garcia, Geovanna Okumura, Bruna Ogusuko, Jannine Feitosa, Delaine Almeida, Gabriela Vicente.

Orientador/a: Fabíola Holanda Barbosa Fernandez.

E-mail: helo03freitas@hotmail.com

Graduação em Medicina

A formação de estudantes de medicina deve transcender o conhecimento técnico e científico, incorporando habilidades socioemocionais como empatia e compaixão. A literatura, incluindo Hojat et al. (2002), destaca a empatia como um componente crucial na relação médico-paciente, e a Association of American Medical Colleges (AAMC) propõe seu cultivo como um objetivo educacional. A participação em ações sociais é uma estratégia eficaz para desenvolver essas habilidades, permitindo que os alunos interajam com comunidades vulneráveis e compreendam suas realidades. Este estudo buscou descrever e refletir sobre como a participação em ações sociais, especificamente no Dia das Crianças na Unidade de Acolhimento Fundação Antonio Luiz Sayão (Funsayão), contribui para o aprimoramento de habilidades como empatia e compaixão entre estudantes de medicina. O evento, organizado pela Liga Acadêmica Solidária (LAS), visou proporcionar acolhimento e entretenimento a crianças em situação de vulnerabilidade, oferecendo atividades recreativas e educativas. A experiência demonstrou ser uma ferramenta poderosa na formação de estudantes de medicina. Os alunos não apenas proporcionaram momentos de alegria, mas também tiveram a oportunidade de refletir sobre suas próprias percepções e preconceitos. A interação com as histórias das crianças sensibilizou os estudantes, permitindo uma compreensão mais profunda das dificuldades enfrentadas por essas populações. Os depoimentos dos participantes revelaram gratidão e destacaram a importância da experiência para sua formação, evidenciando que pequenas ações podem gerar impactos profundos. Essa vivência não apenas enriqueceu a formação acadêmica, mas também promoveu um aprendizado mais humanizado e comprometido. Recomenda-se que instituições de ensino integrem atividades de responsabilidade social ao currículo, incentivando discussões críticas e estabelecendo parcerias com instituições que atendem populações vulneráveis, garantindo uma formação mais sensível e eficaz.





Educação em saúde para gestantes atendidas em unidade de saúde: relato de experiência

RC-08

Julia Cavichioli Gonçalves, Amanda Caixeta Campos, Ana Júlia Cardoso, Eduarda Ihabuinski Santana, Guilherme Haag, Júlia Oliveira Brandão Araújo, Leonardo Franklin Alves, Pedro Paulo Soler Abelha, Pietro Enrico Santos Petraglia.

Orientador/a: Ivana Daniela Cesar.

E-mail: jucavichioligoncalves2000@gmail.com

Graduação em Medicina

Educação em saúde para gestantes atendidas em unidade de saúde: relato de experiência. As ações educativas em saúde buscam promover a capacitação do indivíduo ou da comunidade acerca de determinada temática, auxiliando na melhoria da qualidade de vida. Essas práticas em saúde possuem importância em todas as fases da vida das pessoas, incluindo a gestação. Com base nessa temática e notando a elevada quantidade de gestantes na região que abrange a UBS Dr. Antônio Simões Pontes, foi planejada e realizada uma ação em saúde com o objetivo principal de promover um momento de conversa em um ambiente seguro com as gestantes residentes na região, para esclarecimento de dúvidas e a obtenção de informações de qualidade sobre os assuntos relacionados à gestação. Este, trata-se de um trabalho que tem por objetivo relatar a experiência desenvolvida no Módulo Atenção Primária à Saúde II por meio das atividades de extensão curricular. A ação de educação em saúde foi realizada no dia 24 de maio de 2024, das 9h30min às 11h30min, na UBS Dr. Antônio Simões Pontes, na zona norte do município de Araras, pelos alunos da Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras, no módulo de Atenção Primária à Saúde II, mentorados pelas professoras Ivana Daniela Cesar e Tássia Fraga Bastos. O público-alvo dessa ação contemplou as gestantes residentes no bairro Jardim Aeroporto que são atendidas por essa UBS. Durante a roda de conversa, discutimos assuntos como alimentação saudável para gestantes; amamentação; vacinação; identificação de sinais de engasgo em bebês; e a manobra de desobstrução das vias aéreas. As convidadas interagiram, compartilhando experiências que já tiveram e esclarecendo suas dúvidas sobre o assunto. Finalizamos com uma mesa para a degustação de alimentos nutritivos para a gestante e para o feto. Concluímos que atingimos nossos objetivos, proporcionando às gestantes um momento de aprendizado acerca de questões relacionadas ao seu momento de vida e ao seu futuro.





RC-09

Formação de Competências Culturais na Graduação de Medicina por Meio do Voluntariado

Karina Felisberto Gallo, Natália Germano Francisco, Juliana Gonçalves Muller, Natália Merigo Rosset, Larissa Ferreira Horta.

Orientador/a: Fabíola Holanda Barbosa Fernandez.

E-mail: karina.gallo08@gmail.com

Graduação em Medicina

O relato aborda a experiência de estudantes de medicina em ações de voluntariado voltadas para crianças com deficiência física e intelectual, ressaltando a importância dessas atividades no desenvolvimento de competências culturais essenciais para a prática médica humanizada. O objetivo foi descrever a vivência dos alunos durante um evento na Associação de Reabilitação Infantil Limeirense (Aril) na semana do Dia das Crianças, focando no impacto do voluntariado para a autorreflexão e formação dessas competências. A organização do evento, liderada pelos estudantes, envolveu a arrecadação de recursos financeiros para alimentação e brinquedos, e contou com visitas aos dois turnos da escola. Durante o evento, os alunos participaram de atividades recreativas e interagiram com as crianças, seus responsáveis e professores, ampliando a compreensão das necessidades dessas crianças. A experiência contribuiu para fortalecer a relação médico-paciente e influenciar positivamente a percepção dos alunos sobre a prática médica.



RC-10

Relato de experiência: atendimento de uma criança de 7 anos com cisto tireoglossos em Pureza/RN

Kerenny Mariane Luzetti, Júlia da Silva Grilo, Ana Carolina Ribeiro Zani, Mateus Seiffert Mator, Leonardo Sartori.

Orientador/a: Nathalia Carbinatti Franzini.

E-mail: marianekerenny@gmail.com

Graduação em Medicina

O cisto tireoglossos é uma malformação congênita relativamente comum na população pediátrica, resultante da falha de involução do ducto tireoglossos durante o desenvolvimento embrionário, sendo a prevalência populacional de 7%. Embora muitas vezes seja assintomático, esse tipo de cisto pode apresentar-se como uma massa cervical mediana, geralmente diagnosticada em crianças pequenas. No entanto, em comunidades de difícil acesso ou com pouca infraestrutura de saúde, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado podem ser desafiadores. Este relato de experiência descreve o caso de uma criança de 7 anos, residente na cidade de Pureza, no estado do Rio Grande do Norte, atendida durante uma expedição de um projeto social voltado para o atendimento médico em áreas carentes. O caso destaca a importância de ações sociais de saúde, como expedições voluntárias, que promovem acesso a cuidados médicos especializados em regiões com limitações de recursos, proporcionando diagnósticos e intervenções que podem mudar o curso da vida dos pacientes. Neste contexto, este trabalho visa relatar este caso de cisto tireoglossos e enfatizar sobre o impacto de projetos sociais na saúde de populações vulneráveis.





Ação em saúde sobre sexualidade, higiene íntima e vacinação contra o HPV com adolescentes de oitavo ano em escola estadual do município de Araras, São Paulo: um relato de experiência

RC-11

Leonardo Sartori, Lívia Padiar Ferreira, Clara Anchieta Miceno, Maria Paula Caetano de Lima.
Orientador/a: Bruno Ferrari Emerich.

E-mail: leonardo.sartori.leonardo@gmail.com
Graduação em Medicina

A infecção pelo papiloma vírus humano (HPV) representa causa necessária ao desenvolvimento do câncer de colo de útero, o qual foi a terceira neoplasia mais incidente no País como um todo. Ademais, o patógeno consta como um dos principais fatores de risco ao desenvolvimento de câncer de pênis. Portanto, sua abordagem faz-se fundamental em ações em saúde a adolescentes. Ademais, principalmente aos adolescentes do gênero masculino, abordar masturbação e pornografia também é de suma importância, visto que, embora o ato de masturbar-se, na adolescência, relacione-se ao autoconhecimento em relação ao próprio corpo e a benefícios na saúde sexual, sua associação a mídias pornográficas associa-se a efeitos maléficos, como a comportamentos sexuais de risco, a uma maior necessidade de estímulos para alcançar o orgasmo e, aos homens, a uma desvalorização da mulher em múltiplos âmbitos, não apenas sexuais. Já aos agentes da ação, como estudantes de medicina, é útil à formação médica o desenvolvimento de competências de abordagem comunitária, dentre as quais, no contexto da temática da sexualidade, relacionam-se à redução da vergonha e da timidez. Como métodos de abordagem, foram utilizadas a exposição dialogada, atividades lúdicas de perguntas e respostas e abertura aos alunos ao envio de perguntas anônimas escritas em papéis não identificáveis. Após a ação em saúde, toma-se como conclusão que a intervenção foi bem sucedida, ao passo que contribuiu à formação escolar dos alunos adolescentes e à dos estudantes de medicina, especialmente no que tange às competências comunicativas; que urge que haja maior divulgação da campanha de vacinas contra o HPV e uma maior conscientização quanto ao vírus, especialmente na faixa etária alvo da vacinação; que se fazem necessárias ações de educação em saúde voltadas ao consumo excessivo de pornografia na adolescência, considerando a notável normalização entre os estudantes masculinos; e que os estudantes possuíam conhecimentos, vivências e questionamentos muito heterogêneos entre si, de modo que a sexualidade deva ser abordada de maneira ampla e lúdica, visando a uma boa aderência de tal população.





Sorofobia relacionada à homossexualidade e autoestigmatização: um relato de caso no contexto de uma ação de educação em saúde a adolescentes em escola de Pureza/RN

RC-12

Leonardo Sartori.

Orientadores/as: Nathalia Carbinatti Franzini & Naila A. de Oliveira.

E-mail: leonardo.sartori.leonardo@gmail.com

Graduação em Medicina

Sorofobia é o termo utilizado para designar o estigma, o preconceito e a discriminação sofrida por indivíduos que vivem com vírus da imunodeficiência humana (HIV), que atinge principalmente a população homossexual masculina brasileira e mundial. Tal cenário é relevante à saúde pública, ao passo que as práticas sorofóbicas prejudicam o diagnóstico e o tratamento da síndrome da imunodeficiência humana (SIDA).

Nesse contexto, o presente relato de caso apresenta a autoestigmatização do adolescente de 14 anos de idade F., relatado, em particular, após uma ação de educação em saúde em sua escola, em Pureza, Rio Grande do Norte, cuja descoberta da própria homossexualidade levou-o a acreditar que pudesse estar infectado com o patógeno, mesmo não havendo realizado sua sexarca e nem sido exposto a nenhuma outra forma de transmissão. A partir do relatado, conclui-se que a sorofobia associada à população homossexual ainda se faz presente na mentalidade coletiva brasileira, mesmo entre os mais jovens, o que exige ações de conscientização mais efetivas sobre o tema, especialmente em ambientes escolares; que a abertura para questionamentos individuais, confidenciais e pessoais é essencial em ações de educação em saúde, especialmente aquelas direcionadas a adolescentes, pois algumas informações podem ter um impacto resolutivo significativo; e que o estabelecimento do vínculo profissional/paciente é primordial para que a promoção da saúde e a prevenção de doenças de fato seja efetiva.



Fibroma cardíaco - relato de caso

RC-13

Marcos Costa Naves Gomes, Larissa Daniele Rubim, Edivaldo Teixeira Gomes, Lucas Shindy Naves Ikejiri.

Orientador/a: Carlos Augusto Mauro.

E-mail: marcoscosta2705@hotmail.com

Graduação em Medicina

Fibromas cardíacos são tumores benignos compostos de tecido conectivo e fibroblastos. O quadro clínico pode variar desde sintomas leves à morte súbita. O objetivo deste trabalho foi apresentar um caso de fibroma cardíaco com sintomas inespecíficos. Descrição de caso: L.M.D.S., feminina, 22 anos, sem comorbidades prévias. Em 2017 apresentou precordialgia em queimação difusamente e taquicardia, com melhora após início de betabloqueador, permanecendo assintomática. Em out/2021, devido a episódios recorrentes de síncope, foi encaminhada para o Hc-UFU. O eletrocardiograma demonstrou ritmo sinusal com Taquicardia Ventricular Não Sustentada com morfologia de Bloqueio de Ramo Esquerdo, sendo constatado um provável foco arritmogênico em Ventrículo Direito (VD). No ecocardiograma transtorácico foi encontrada massa com bordas bem definidas aderidas na parede livre do VD em segmento médio-basal, promovendo obstrução

dinâmica da cavidade ventricular. Devido a possibilidade de complicações e indisponibilidade de Membrana de Oxigenação Extracorpórea, optou-se para a transferência da paciente ao Hc-UFMG, onde foi submetida à cirurgia com ressecção tumoral com margens livres e reconstrução do VD. A retomada da função cardíaca ocorreu sem intercorrências, assim como o pós-operatório. A histopatologia evidenciou resultado positivo para DESMINA DE- R-11, comprovando o diagnóstico de fibroma cardíaco. Paciente referiu melhora completa da sintomatologia. Discussão: os fibromas cardíacos são tumores raros, mais comumente localizados nos ventrículos e as arritmias são suas manifestações mais comuns. Apesar da biópsia ser o padrão ouro para diagnóstico, métodos de imagem em muitos casos tem a capacidade de identificar a etiologia de massas. O tratamento medicamentoso com Amiodarona ou betabloqueadores mostra-se efetivo no controle dos sintomas em alguns casos. Porém, devido risco de morte súbita e arritmias fatais, adicionado ao fato de que esses tumores não regredem espontaneamente, a ressecção cirúrgica é recomendada, mesmo em pacientes assintomáticos ou com bom controle medicamentoso. Devido a raridade da patologia, a literatura ainda é escassa, havendo pouco comparativo entre modalidades de tratamento. Diante de tais limitações, é necessário maior substrato científico para que sejam possíveis melhores avaliações acerca dos métodos de rastreio, seguimento e tratamento dos fibromas cardíacos.



Visita domiciliar

RC-14

Maria Eduarda Carvalho Moller, Luiz Duarte, Gustavo Papaiz, Milene Barbosa, Gustavo Rodrigues, Maria Eduarda Saint Clair, Pietra Schaefer.

Orientador/a: Camila Cristina de Oliveira Rodrigues.

E-mail: mariaeduardamoller8@gmail.com

Graduação em Medicina

Este estudo tem como objetivo analisar a prática da visita domiciliar nas unidades da Estratégia de Saúde da Família (ESF), por meio de um estudo de caso com uma pessoa idosa. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que visa compreender como essa prática impacta o cuidado da população idosa, explorando as dimensões de integralidade do cuidado e as características subjetivas e objetivas envolvidas nas visitas. A visita domiciliar, como uma ferramenta central da ESF, permite aos profissionais de saúde uma aproximação singular com o paciente, o que vai além do atendimento clínico tradicional. Este estudo enfatiza que, por meio dessas visitas, é possível desenvolver uma compreensão mais ampla das condições de saúde do idoso, levando em conta fatores biológicos, sociais, emocionais e ambientais que influenciam o bem-estar e a qualidade de vida. Durante a realização das visitas, aspectos como a interação entre o idoso, sua família e os profissionais de saúde emergem como componentes essenciais para um cuidado mais humanizado e integral. A escuta atenta e o diálogo são práticas que facilitam a construção de vínculos, fortalecendo a confiança entre as partes envolvidas. Dessa forma, o trabalho no território se mostra relevante para a criação de uma rede de apoio, tanto para o idoso quanto para os familiares, favorecendo um acompanhamento contínuo e mais adaptado às necessidades reais da população assistida. Os resultados deste estudo destacam a potência da visita domiciliar não apenas como uma tecnologia de cuidado, mas como uma estratégia que integra diversas dimensões do cuidado integral. Para a população idosa, essas visitas são fundamentais, pois possibilitam um olhar mais abrangente sobre sua saúde, permitindo intervenções mais eficazes e direcionadas que consideram a singularidade de cada paciente. Conclui-se que a eficácia das práticas em saúde com idosos vai

além da oferta de serviços estruturados em unidades de saúde, e depende também de práticas como a visita domiciliar, que privilegiam a produção de cuidado baseada na proximidade, no diálogo e no fortalecimento dos laços entre profissionais de saúde, usuários, familiares e a rede de serviços.



Educação em Saúde sobre Alimentação Saudável na E.M.E.I Profª Adélia Quintiliano Moreira: Relato de Experiência

RC-15

Maria Vitória Giotto Squissato, Cauan Marques, Filipe Barbosa, Álvaro Junior Torres Alves, Bruna Mizoe Ogusuko, Mathias Agliardi Tonial, Thales Augusto Lopes de Moraes Báccaro, Theo Augusto Lopes de Moraes Báccaro, Theo Orlandini Widmer.

Orientador/a: Ivana Daniela César.

E-mail: mvitoriasquissato@gmail.com

Graduação em Medicina

Trata-se de um Relato de Experiência desenvolvido no módulo de Atenção Primária a Saúde II como extensão curricular, em que foi elaborada uma ação de conscientização sobre a importância da Alimentação Saudável para as crianças da E.M.E.I. Profª Adélia Quintiliano Moreira, e que visa compartilhar as aprendizagens obtidas e reflexões construídas durante a participação nesse projeto.



Relato de experiência: Avaliação Geriátrica Ampla em instituição de longa permanência para idosos por acadêmicos de medicina no município de Araras-SP

RC-16

Mariana Carla Silva Santos, Igor da Cunha Pires, Jenyfer Tainá Fernandes, Victor Zapparoli Leão, Vinícius Henrique Bernardes, Ymara Camila Dantas Ferreira, Gabriela Takayanagi Garcia, Gustavo Alves Andrade dos Santos, Isabela de Lima Pinheiro.

Orientador/a: Patricia Maria Wiziack Zago.

E-mail: maricarla13@hotmail.com

Graduação em Medicina

A Avaliação Geriátrica Ampla (AGA) é uma abordagem multidimensional que visa avaliar, de forma abrangente, a saúde e o bem-estar dos idosos, contemplando aspectos funcionais, cognitivos e psicológicos. Utilizando escalas de avaliação geriátrica, a AGA mensura a autonomia e funcionalidade dos idosos, os riscos de quedas, a sarcopenia e sintomas depressivos, traduzindo-os em uma linguagem objetiva e padronizada. Tendo em vista a importância do conhecimento da aplicação da AGA, em setembro de 2024, acadêmicos do sétimo período de Medicina participaram de uma atividade de extensão em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) no município de Araras-SP. O objetivo foi aplicar a AGA e identificar o grau de dependência funcional,

An VI Sem Iniciaç Cient Fac São Leopoldo Mandic, Araras, ano 6, 2024, p. 1-72

alterações cognitivas e sintomas depressivos dos idosos residentes. Os estudantes foram divididos em grupos e, sob supervisão docente, aplicaram as escalas de Katz, Lawton, Mini Exame do Estado Mental (MEEM), Teste do Desenho do Relógio e a Escala de Depressão Geriátrica. A aplicação dessas ferramentas permitiu a promoção de uma visão abrangente das condições de saúde dessa população, evidenciando uma pluralidade de resultados e ressaltando a importância de uma análise individualizada do idoso nos atendimentos em geriatria. A experiência foi importante tanto para os acadêmicos, que tiveram a oportunidade do contato direto com as particularidades do atendimento geriátrico, quanto para os idosos, que tiveram um momento de avaliação e interação social.

Além disso, a atividade reforçou a relevância de um atendimento humanizado e individualizado dos idosos, permitindo que os alunos desenvolvessem habilidades técnicas e empáticas essenciais no cuidado geriátrico. Portanto, essa atividade serviu como complemento à formação teórica dos estudantes de medicina, consolidando o aprendizado prático em geriatria e ressaltando a importância da AGA em um atendimento geriátrico.



Educação em Saúde sobre Dengue na comunidade de Araras/SP: Relato de Experiência

RC-17

Mathias Agliardi Tonial, Maria Vitória Giotto Squissato, Cauan Marques, Filipe Barbosa, Álvaro Junior Torres Alves, Bruna Mizoe Oigusuko, Thales Augusto Lopes de Moraes Báccaro, Theo Augusto Lopes de Moraes Báccaro, Theo Orlandini Widmer.

Orientador/a: Ivana Daniela César.

E-mail: mathiastonialinter@gmail.com

Graduação em Medicina

O relato de experiência descreve uma atividade de educação em saúde sobre a dengue, realizada no bairro Jardim do Aeroporto, em Araras/SP, no dia 10 de novembro de 2023. A ação foi desenvolvida como parte do módulo de Atenção Primária à Saúde e teve como objetivo conscientizar a população local sobre a importância da prevenção contra a proliferação do *Aedes aegypti* e sobre os sintomas da doença. Com base em estudos epidemiológicos que indicavam um possível surto na região, a iniciativa buscou preparar e orientar os moradores para lidar com essa situação. Durante a atividade de educação em saúde sobre a dengue, foram distribuídos panfletos informativos nas residências, contendo orientações sobre os cuidados necessários para evitar a proliferação do mosquito e detalhes sobre os sintomas da dengue. Além disso, foram realizadas conversas com os moradores, permitindo a resolução de dúvidas e o encaminhamento de pessoas com sintomas para avaliação na UBS Dr. Antônio Simões Pontes, localizada no bairro. Essa interação direta mostrou-se fundamental para aproximar a comunidade dos profissionais de saúde com o intuito de fortalecer essa relação. Esse trabalho reforça a relevância da educação em saúde na prevenção de surtos de dengue e no fortalecimento do cuidado comunitário, evidenciando que a informação clara e acessível pode ser uma ferramenta poderosa para reduzir a transmissão da doença. A participação ativa da comunidade e o papel fundamental dos profissionais de saúde foram fatores determinantes para o sucesso e conclusão da ação, demonstrando que, com o devido preparo e colaboração, é possível enfrentar de maneira eficiente os desafios impostos pela dengue. A atividade contou com o apoio da equipe multiprofissional da UBS Dr. Antônio Simões Pontes e da Professora Ivana Daniela César, cuja orientação foi essencial para o desenvolvimento do trabalho.

A Faculdade São Leopoldo Mandic Araras também ofereceu suporte para a realização dessa iniciativa, destacando a importância da atenção primária à saúde na formação médica.



Análise do Perfil dos Atendimentos de Saúde Realizados durante o Projeto de Extensão "Alunos Sem Fronteiras: na estrada" no Município de Puraça – RN

RC-18

Silvio Martins de Oliveira, Eduardo Passos Maracajá Wicher Carvalho, Pedro Elias Picoli Mendes de Araujo.

Orientador/a: Naila Albertina de Oliveira.

E-mail: silviomartins85@yahoo.com.br

Graduação em Medicina

O projeto de extensão "Alunos Sem Fronteiras: Na Estrada" realizou 2.117 atendimentos em Puraça, RN, ao longo de uma semana, com foco em diversas especialidades médicas. A maior demanda foi por oftalmologia, com 555 atendimentos (26% do total), evidenciando a carência de serviços nessa área. A educação em saúde, com 422 atendimentos, concentrou-se na quinta-feira, ressaltando a importância de ações preventivas. Pediatria, com 160 atendimentos, e ginecologia, com 134, também se destacaram, revelando a necessidade de cuidados infantis e femininos. Outras especialidades importantes incluíram ultrassonografia (114 atendimentos), clínica médica (111), e cardiologia (72), que contribuíram para diagnósticos e orientações. Na área cirúrgica, foram realizadas 76 consultas e 64 procedimentos, refletindo uma demanda significativa por cirurgias básicas. Especialidades como nefrologia tiveram menos procura (7 atendimentos), mas sua presença reforçou a importância de oferecer uma ampla gama de serviços. A quinta-feira foi o dia mais movimentado, com 679 atendimentos, principalmente devido às atividades educativas, enquanto segunda-feira e sexta-feira tiveram menos atendimentos. O projeto destacou a importância de fornecer serviços oftalmológicos, pediátricos e de educação em saúde em comunidades de difícil acesso, mostrando seu impacto positivo na promoção da saúde local.



Atendimento pediátrico de um caso com suspeita de síndrome de Rett

RC-19

Simone Araujo de Oliveira Papaiz, Janinne Gonçalves Feitosa, Ymara Camila Dantas Ferreira, Beatriz Siviero de Andrade, Wesley Amaro Xavier Ferreira.

Orientador/a: Denilson Guimarães Meira.

E-mail: simone.papaiz@gmail.com

Graduação em Medicina

A Síndrome de Rett (SR) é uma desordem neuropsiquiátrica genética, identificada inicialmente em 1954 pelo médico austríaco Andreas Rett. A descoberta da mutação no gene MECP2 em 1999 transformou a compreensão da condição, que acomete majoritariamente meninas, com

prevalência de 1 em 10.000 nascidos vivos. A criança portadora da síndrome apresenta desenvolvimento normal até os 18 meses, quando inicia regressão neuropsicomotora significativa. Os principais sintomas incluem perda de habilidades de comunicação, dificuldades de interação social e comportamentos repetitivos. O diagnóstico combina avaliação clínica e testes genéticos, e, apesar de não haver cura, um tratamento multidisciplinar pode melhorar a qualidade de vida. Este relato visou descrever o atendimento pediátrico de uma paciente de 8 anos com suspeita de SR, destacando a importância do diagnóstico precoce e a abordagem integrada. Além disso, ressalta a relevância da participação de estudantes de Medicina na discussão de casos clínicos. A paciente, uma menina de 8 anos, compareceu à USF Cana Brava com queixa de sintomas gripais. Durante a anamnese a mãe relatou que a criança apresentou um desenvolvimento aparentemente normal até os 24 meses, quando iniciou perda de habilidades verbais e surgimento de movimentos estereotipados das mãos. A criança apresentava hipotonia, balanço corporal e evitava contato visual. A ressonância magnética de crânio não revelou anomalias estruturais, e a análise genética ainda está em andamento. A SR é uma das principais causas de deficiência mental severa que afeta o sexo feminino. O tratamento visa proporcionar melhor qualidade de vida, através da terapia ocupacional, fisioterapia, fonoaudiologia e suporte psicológico. O diagnóstico precoce é crucial para a gestão adequada das complicações. O estudo é baseado no relato do atendimento clínico de uma paciente com suspeita de SR por estudantes de medicina durante a ação alunos sem fronteiras e na revisão da literatura. Os sinais apresentados pela paciente sugerem a hipótese de SR. O reconhecimento precoce permite o início oportuno de intervenções multidisciplinares essenciais para aprimorar a qualidade de vida das crianças afetadas. O reconhecimento de sinais precoces da Síndrome de Rett é fundamental para intervenções eficazes. O atendimento clínico enriqueceu o aprendizado dos alunos, ampliando



seu conhecimento sobre a condição rara.



Metodologia ativa na aprendizagem do acadêmico de medicina no contexto da Liga do Trauma: um relato de experiência

RC-20

Sofia Liz Gutierrez, Ana Beatriz de Castro Moreira, Eduarda Braga Rossi, Maria Fernanda Nogueira Cintra, Maria Gabriela Viana Longo, Nicolas Henrique Silva, Thatiane Letícia Xavier Pedrosa e Rodrigo Dias da Costa.

Orientador/a: Naila Albertina de Oliveira.

E-mail: sofializgutierrez@hotmail.com

Graduação em Medicina

O ensino na educação médica tem passado por mudanças com a adoção de metodologias ativas, que vêm substituindo o tradicional modelo passivo. Essas metodologias promovem maior engajamento dos estudantes, os quais, ao invés de receptores passivos, tornam-se participantes ativos no processo de aprendizado, resultando em melhor retenção e compreensão dos conteúdos. Paralelamente, as ligas acadêmicas de medicina têm papel essencial nessa transformação, integrando ensino, pesquisa e extensão, permitindo que os alunos aprofundem conhecimentos e desenvolvam habilidades práticas. Relato de Experiência: Este Relato de Experiência foi elaborado pelos membros da diretoria da Liga Acadêmica do Trauma da Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras, responsáveis por, no dia 16 de outubro de 2024, ministrar uma aula no formato invertido sobre o tema “Atendimento Inicial ao Politraumatizado” e,

posteriormente, realizar uma atividade de simulação sobre o tema sob a orientação do professor responsável. O objetivo foi incentivar os alunos a estudarem previamente o conteúdo e, posteriormente, apresentá-lo por meio de casos clínicos e do atendimento simulado para os demais acadêmicos de medicina da instituição.

Durante as apresentações, debates e simulações, os estudantes tiveram a oportunidade de desenvolver o domínio cognitivo necessário para aprender e aplicar conhecimentos sobre o atendimento ao paciente politraumatizado. O professor atuou como facilitador, mediando as discussões, orientando os alunos, oferecendo feedback ao final das apresentações e conduzindo um debriefing após a atividade simulada. Conclusão: Este relato destaca a importância das metodologias ativas na educação médica, transformando o aluno em um participante ativo e responsável por seu aprendizado, o que melhora a retenção e compreensão dos conteúdos e contribui para o desenvolvimento de competências como trabalho em equipe e pensamento crítico. A experiência com a aula invertida, combinada com casos clínicos e simulações, mostrou-se eficaz na aplicação prática do conhecimento, promovendo debates produtivos e uma melhor assimilação dos temas abordados.



Bullying relacionado à estatura e automutilação: um relato de caso de uma estudante de 14 anos de idade em uma escola de Pureza/RN

RC-21

Tainá Belchior das Chagas, Giovana Gonçalves de Arruda, Leonardo Sartori, Nathalia Carbinatti Franzini, Naila A. De Oliveira.

Orientadores/as: Nathalia Carbinatti Franzini & Naila A. de Oliveira.

E-mail: tainabelchior13@yahoo.com

Graduação em Medicina

O bullying, no Brasil, é um grave problema ainda presente no cenário escolar nacional, sendo relacionado especialmente à automutilação por parte daqueles que o sofrem. O principal motivo que justifica o fenômeno são as características físicas dos alvos da prática, dentre as quais há maior destaque o biótopo longilíneo do sexo feminino, cuja discriminação associa-se a um caráter socialmente visto como masculinizante. O objetivo deste trabalho foi relatar o caso de uma adolescente de 14 anos que, devido ao bullying que sofre em seu contexto escolar, relativo à sua altura ser acima da média das outras adolescentes de sua turma, recorreu à automutilação dos pés, como tentativa de redução da própria estatura. Embora realize acompanhamento psicoterápico e possua rede de apoio familiar, foi possível observar que a jovem ainda não consegue lidar com tal situação de maneira satisfatória, prejudicando assim a socialização da paciente e interferindo no contexto escolar, interferindo no rendimento acadêmico e do desenvolvimento das habilidades e competências de caráter sociocomunicativos. Portanto, conclui-se que é essencial que as escolas acompanhem diretamente tais tipos de caso e realizem ações concretas de rastreabilidade, prevenção e combate ao bullying, visando solucionar o problema em sua origem; visto que o bullying associado à aparência física possui impacto direto na saúde mental dos adolescentes, podendo resultar em automutilação; desenvolvimento de psicopatias e transtornos mentais futuros. A introdução desta temática no contexto escolar requer uma ênfase maior, visto que, ainda há uma lacuna na literatura científica sobre a temática no tocante da discriminação de meninas e adolescentes de alta estatura.





Relato de experiência em oftalmologia através do projeto alunos sem fronteiras em Pureza/RN

RC-22

Vitor Augusto da Rosa Machado, Luiza Buzolin Franco, Pedro Dantas Guilherme, Marcos Antonio Guilherme Marquez, Augusto Felipe da Rosa Machado.

Orientador/a: Nathalia Carbinatti Franzini.

E-mail: vitoraugustorm@hotmail.com

Graduação em Medicina

A terceira expedição em saúde do projeto Alunos sem Fronteiras, idealizado por alunos de Medicina da Faculdade São Leopoldo Mandic Araras, aconteceu em Pureza, Rio Grande do Norte, entre os dias 26 e 31 de agosto de 2024. O projeto englobou atendimentos voluntários em Ginecologia, Pediatria, Clínica Médica, Medicina da Família, Cirurgia, Psiquiatria e, principalmente, Oftalmologia, devido à alta demanda e escassez de especialistas locais. A experiência foi um marco na formação dos estudantes ao permitir a aplicação de conhecimentos teóricos em contexto prático e a vivência em comunidades que enfrentam desafios significativos em saúde. Objetivo: demonstrar a importância de envolver o aluno em contextos distintos ao que a faculdade promove reforçando os princípios éticos e de humanização ensinados durante o curso de Medicina. Experiência: durante os cinco dias de projeto, atendemos 555 pacientes em Oftalmologia e doamos cerca de 800 óculos. Nestes atendimentos, auxiliamos cada consulta, incluindo realização do exame oftalmológico em auto refrator, fundoscopia, tonometria e refrator de Greens. Grande parte dos diagnósticos foi miopia e astigmatismo, evidenciando a necessidade de cuidado oftalmológico contínuo. Além disso, aprendemos a reconhecer patologias oculares, como pterígio e catarata, aprofundando o conhecimento clínico e o desenvolvimento de habilidades essenciais para a prática médica. A interação com a comunidade foi enriquecedora, com moradores demonstrando interesse e gratidão pelos serviços oferecidos. Ademais, a colaboração entre os voluntários foi fundamental para o sucesso da expedição, criando um ambiente de apoio e aprendizado mútuo. A adaptação ao vocabulário local e comidas típicas foi um grande desafio, levando à reflexão sobre a importância da comunicação eficaz no atendimento médico, especialmente em contextos culturais diferentes. Isso enfatiza a competência cultural, definido como “capacidade de realizar um cuidado efetivo, compreensivo e respeitoso, de maneira compatível com as crenças e práticas culturais de saúde do usuário, e no idioma de sua preferência” 1. Conclusão: a expedição ampliou nosso conhecimento em Oftalmologia, reforçou nossa motivação para a Medicina e destacou a importância do trabalho voluntário, proporcionando uma experiência enriquecedora em ambiente desafiador e inspirador de impacto duradouro em nossa formação como médico.





RC-23

Ação em saúde sobre Higiene íntima, vacinação contra o HPV e Abuso Sexual com adolescentes: um relato de experiência no contexto da prevenção primária

Yasmin Ferreira de Souza, Leonardo Sartori, Isadora Cangussu Campos, Isabelle Ferreira de Souza, Matheus Lino Pereira, Nicolle Stefane da Silveira da Costa.

Orientador/a: Bruno Ferrari Emerich.

E-mail: yasmin.fs23@hotmail.com

Graduação em Medicina

Na puberdade, que ocorre, em média, dos oito aos 13 anos em meninas e dos nove aos 14 em meninos, ocorre o desenvolvimento das características sexuais secundárias, como o surgimento de pelos pubianos e axilares e crescimento da genitália externa, bem como o engrossamento da voz, aos meninos, e a menarca e o desenvolvimento mamário, às meninas. Tais transformações corporais sofridas por crianças e adolescentes no período citado são notadas coletivamente e pelo próprio indivíduo. Nesse sentido, nas escolas, a atenção para os aspectos psicossociais desses alunos é fundamental, visando a uma prevenção efetiva, já que o desconhecimento acerca de informações chave pode ser desencadeante de problemáticas físicas e mentais aos adolescentes. Nesse contexto, relata-se uma ação em saúde sobre higiene íntima, vacinação contra o HPV e abuso sexual com adolescentes de sexto ano, na qual foram utilizados, como método, recursos lúdicos, como dinâmica de perguntas e respostas e marcação de partes íntimas e privadas em desenho de corpos masculinos e femininos feito pelos pesquisadores. Após análise, conclui-se que a ação obteve sucesso em ensinar os alunos acerca das temáticas propostas e em ser positiva à formação médica dos estudantes de medicina que realizaram a intervenção, funcionando, portanto, como ferramenta eficaz de prevenção primária e de educação médica.





Teste de movimentação da úvula palatina e cortina de Vernet

TL-01

Brunna Kelley Cruz Neves, Mariana Meira Lorusso, Tifany Dias de Oliveira e Giovanna Vagmacker Coelho.

Orientador/a: Daniel Henrique do Amaral Corrêa.

E-mail: brunnacruz09@gmail.com

Graduação em Medicina

É uma revisão de literatura onde foram utilizadas informações e imagens de livros/ artigos e edição de parte do material pelo grupo, tendo como objetivo apresentar o teste, sua normalidade e uma possível alteração, divulgando conhecimento. Os testes de movimentação da úvula palatina e a Cortina de Vernet são usados pelos médicos para verificar o funcionamento do nervo vago (nervo craniano X) e dos músculos da garganta. Esses exames ajudam a detectar problemas no movimento da úvula e na deglutição, que são funções importantes para falar e engolir. A úvula palatina, aquela “bolinha” que fica no fundo da garganta, é controlada pelo nervo vago. Quando o médico pede para o paciente dizer “ah” durante o teste, ele observa o movimento da úvula. Em condições normais, a úvula se eleva de maneira simétrica no centro da garganta. Se houver algum problema no nervo vago, como uma paralisia de um dos lados, a úvula vai se desviar para o lado saudável. Isso pode acontecer devido a lesões no cérebro ou após certas cirurgias. A Cortina de Vernet avalia como os músculos da garganta e da laringe funcionam, já que também são controlados pelo nervo vago. Para esse teste, o médico observa a movimentação da garganta e como o paciente engole. Quando a pessoa deglute, o médico observa se o palato (céu da boca) sobe normalmente e se as cordas vocais se abrem corretamente. Se houver algum problema, como a paralisia do nervo vago, o paciente pode ter dificuldade para engolir e falar. Esses testes são muito importantes para diagnosticar problemas no nervo vago, como paralisias que podem ser causadas por lesões ou doenças. No entanto, os médicos geralmente fazem esses testes junto com outros exames, como imagens e exames neurológicos mais detalhados, para chegar a um diagnóstico completo.



A Importância de Ecomapa e Genograma na Estratégia de Saúde da Família: Uma Revisão de Literatura.

TL-02

Gustavo Miguel Oliveira Papaiz, Alexia Ynaie Stival, Gustavo Henrique Rodrigues, Gustavo Miguel Oliveira Papaiz, Milene Barbosa Silva, Maria Eduarda Martins Oliveira Saint-Clair, Maria Eduarda Moller, Pietra Schaefer, Luiz Antonio Furtado Duarte Neto.

Orientador/a: Camila Cristina de Oliveira Rodrigues.

E-mail: gustavopapaiz1@gmail.com

Graduação em Medicina

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é a principal porta de entrada para o Sistema Único de Saúde no Brasil e visa a promoção de um cuidado integral, contínuo e humanizado para a população.

Um dos grandes desafios neste âmbito é compreender as relações familiares e sociais que influenciam a saúde dos indivíduos. Para isso, ferramentas como o genograma e o ecomapa têm sido amplamente recomendadas, permitindo que os profissionais de saúde compreendam não apenas as questões biológicas, mas também os aspectos psicossociais e relacionais que afetam a saúde. Este artigo revisa a literatura sobre o tema, evidenciando seus benefícios no cuidado no território. O principal objetivo desta revisão de literatura é compreender o impacto do uso do ecomapa e do genograma no contexto da ESF. Ao passo que o genograma se concentra na análise das relações familiares, o ecomapa explora as interações do indivíduo com o meio externo. Algumas pesquisas indicam que seu uso é relevante e pode ser decisivo para a adesão ao tratamento ou para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Estudos apontam que o uso conjunto do genograma e do ecomapa permite uma visão mais ampla e detalhada da realidade do paciente e de sua família. Alguns autores ressaltam que a integração dessas ferramentas facilita a elaboração de planos de cuidado mais personalizados e eficazes, que consideram tanto as necessidades clínicas quanto as dinâmicas sociais e emocionais dos pacientes. Além disso, algumas pesquisas indicam que o uso dessas ferramentas pode promover uma maior compreensão e participação do paciente e da família no processo de cuidado, melhorando a comunicação entre os profissionais de saúde e os usuários. O genograma e o ecomapa são ferramentas indispensáveis para a prática da Estratégia de Saúde da Família, permitindo uma abordagem mais integral e centrada na família, facilitando a compreensão das relações familiares, das redes de apoio social e das dinâmicas que influenciam as condições de saúde dos pacientes, proporcionando uma intervenção mais eficaz e humanizada. Portanto, é fundamental que os profissionais da ESF sejam capacitados para utilizar essas ferramentas de forma regular em sua prática.



A modulação da microbiota intestinal como terapia inovadora para o tratamento de Diabetes Mellitus tipo 1

TL-03

Julia Peçanha Rodrigues.

Orientador/a: Patrícia Maria Wiziack Zago.

E-mail: ju.rodriquesmed@gmail.com

Graduação em Medicina

A microbiota intestinal é caracterizada pela presença de microrganismos colonizadores simbióticos e que desempenham funções essenciais à saúde, como a proteção contra a colonização de bactérias potencialmente patogênicas e a regulação do sistema imune. Contudo, quando há o aumento do número de bactérias patogênicas em comparação com as bactérias benéficas, ocorre um processo conhecido como disbiose. Estudos em humanos evidenciaram a ocorrência de uma disbiose significativa em doenças autoimunes como esclerose múltipla, artrite reumatoide e diabetes mellitus tipo 1 (DM1). A DM 1 é uma doença autoimune onde células T atacam as células beta do pâncreas, responsáveis pela produção de insulina. Pesquisas indicam que, além de fatores genéticos, o ambiente intestinal pode ter um papel crucial no início e progressão da doença. Assim, o objetivo dessa revisão de literatura foi analisar evidências que relacionam a disbiose como um mecanismo patogênico no desenvolvimento de DM1 e as principais estratégias que poderiam ser empregadas para o controle da doença. Estudos datados de 2020 a 2024 foram pesquisados na base de dados do PubMed, Scopus e Google acadêmico.

A maioria dos artigos pesquisados evidenciaram uma relação positiva entre a disbiose e DM1, a partir da redução de microrganismos produtores de butirato, um ácido graxo de cadeia curta que desempenha um papel importante na manutenção da integridade da barreira intestinal. Esse comprometimento na barreira pode levar a um aumento na permeabilidade intestinal, permitindo que microrganismos e seus subprodutos ativem o sistema imunológico a partir da translocação de antígenos e ativação da resposta imune contra células beta pancreáticas. Outros estudos demonstraram que técnicas como o transplante de microbiota fecal e utilização de probióticos e prebióticos retardaram ou até preveniram a progressão do DM1 em indivíduos com predisposição genética. Conclui-se que existe uma forte evidência científica de que mecanismos de disbiose estejam relacionados ao desenvolvimento e progressão de DM1, e a modulação do microbioma pode representar uma nova terapêutica para tratamento e prevenção do DM1.



Desafios no diagnóstico e tratamento do câncer de ovário em mulheres jovens: revisão integrativa

TL-04

Larissa Ferreira Horta, Larissa Ferreira Horta, Juliana Gonçalves Muller, Henrique Carvalho Goes, Natália Germano Francisco, Karina Felisberto Gallo.

Orientador/a: Lisie Tocci Justo.

E-mail: lari.horta@hotmail.com

Graduação em Medicina

O câncer de ovário (CO) é a sétima neoplasia maligna mais comum no mundo e a mais letal entre os cânceres ginecológicos. Apresenta como fatores de risco tabagismo, obesidade e menor número de gestações; e como fator de proteção a paridade elevada e o uso de anticoncepcionais orais. E o diagnóstico precoce, especialmente em mulheres jovens é desafiador. Desta forma, o objetivo foi delinear os desafios do diagnóstico do câncer de ovário em mulheres jovens assim como apontar as opções de tratamento disponíveis para esse grupo. Trata-se uma revisão integrativa que utilizou como estratégia a PVO tendo como pergunta orientadora "Quais são os desafios no diagnóstico do câncer de ovário em mulheres jovens e quais as opções de tratamento disponíveis para esse grupo?". Os descritores utilizados foram "ovarian cancer" and "diagnosis" and "young". Os critérios de inclusão foram artigos originais e de revisões, open access publicados entre 2018 e 2023 na base de dados foi a PubMed Central (PMC). Ao realizar a busca por "ovarian cancer" encontrou-se 23860 resultados ao adicionar "diagnosis" reduziu para 10224 resultados e ao acrescentar "Young" encontrou-se apenas um artigo completo. Ele aponta que devido ao diagnóstico tardio do câncer de ovário o tratamento rápido é essencial para melhorar o prognóstico, especialmente em mulheres jovens. Nos estágios iniciais, recomenda-se cirurgia agressiva seguida de quimioterapia adjuvante. Em estágios avançados, a remoção do tecido peritoneal é feita antes da quimioterapia. Evidências sugerem que a linfadenectomia não é necessária em mulheres jovens, exceto se os linfonodos forem detectados radiologicamente ou testados positivos durante a cirurgia, ou se for necessária a preservação da fertilidade. Portanto, conclui-se que o câncer de ovário em mulheres jovens apresenta desafios significativos relacionados ao diagnóstico precoce, uma vez que a doença geralmente é detectada em estágios avançados apresentando prognóstico mais desfavorável. Intervenções rápidas, como cirurgia agressiva e quimioterapia adjuvante, são essenciais para melhorar as chances de sobrevida nesse grupo.

Dessa forma, torna-se crucial o aprimoramento das estratégias de diagnóstico e tratamento para aumentar a sobrevivência e a qualidade de vida dessas pacientes, assim como novos estudos dentro desta temática.



Visita domiciliar

TL-05

Maria Eduarda Carvalho Moller, Alexia Ynaie Stival, Gustavo Henrique Rodrigues, Gustavo Miguel Oliveira Papaiz, Milene Barbosa Silva, Maria Eduarda Martins Oliveira Saint-Clair, Maria Eduarda Moller, Pietra Schaefer, Luiz Antonio Furtado Duarte Neto.

Orientador/a: Camila Cristina de Oliveira Rodrigues.

E-mail: mariaeduardamoller8@gmail.com

Graduação em Medicina

O envelhecimento populacional no Brasil tem aumentado significativamente, exigindo a readequação dos serviços de saúde para atender às demandas específicas dessa população. A visita domiciliar (VD) emerge como uma prática central no âmbito da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e possibilita a prestação de cuidados diretamente no domicílio, facilitando a avaliação do contexto social e ambiental e promovendo a adaptação das intervenções de saúde às necessidades individuais e familiares. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão narrativa sobre "Visita Domiciliar, Saúde da Família e Integralidade do Cuidado da Pessoa Idosa", buscando explorar as funções da atenção domiciliar no contexto da Estratégia de Saúde da Família (ESF), especialmente para a população idosa. Estudos sobre visita domiciliar ressaltam que essa prática é bastante recomendada, especialmente para aqueles idosos com dificuldade de locomoção ou em situações de fragilidade. Outras pesquisas apontam que as VD permitem a avaliação do ambiente doméstico, o que é crucial para a identificação de fatores de risco, como questões de acessibilidade, segurança e apoio social. Através da VD, as equipes de saúde também podem promover intervenções educativas, monitorar condições crônicas, ajustar medicações e orientar cuidadores. A abordagem familiar e comunitária permite que os profissionais da saúde desenvolvam um conhecimento profundo das necessidades e particularidades dos idosos em suas áreas de atuação, o que favorece um atendimento mais humano e integral. No cuidado ao idoso, isso implica em abordar não apenas as doenças, mas também o bem-estar físico, mental e social. Conclui-se que a visita domiciliar no âmbito da Estratégia de Saúde da Família é uma prática essencial para promover a integralidade do cuidado à pessoa idosa. Ela proporciona um cuidado contínuo, que valoriza o contexto individual e familiar e integra diferentes níveis de atenção à saúde. No cenário de envelhecimento populacional, a VD fortalece a ESF como uma estratégia eficaz na promoção de saúde e no manejo de doenças crônicas, melhorando a qualidade de vida da pessoa idosa. Palavras-chave: Visita Domiciliar; Saúde da Família; Integralidade do Cuidado à Pessoa Idosa.





Fatores de risco associados a doenças crônicas não transmissíveis no Brasil

TL-06

Maria Fernanda Nogueira Cintra, Allice Sabino Gonçalves, Julia da Silva Grilo, Mateus Seiffert Mattos, Thatiane Letícia Xavier Pedrosa.

Orientador/a: Nathalia Carbinatti Franzini.

E-mail: mnogueiracintra@gmail.com

Graduação em Medicina

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs), como hipertensão arterial sistêmica (HAS), diabetes mellitus (DM) e doenças pulmonares obstrutivas crônicas (DPOC), são as principais responsáveis por mortes no mundo, impactando negativamente a qualidade de vida e gerando dificuldades econômicas para as famílias. Durante a ação “Alunos Sem Fronteiras: na Estrada”, realizada em Pureza-RN, de 25 de agosto a 1º de setembro de 2024, foi identificada uma alta prevalência dessas doenças na comunidade atendida. Os fatores de risco para DCNTs são divididos em modificáveis (hipertensão, consumo de álcool, tabagismo, sedentarismo, obesidade, alimentação inadequada e estresse) e não modificáveis (idade, fatores genéticos, sexo e raça). Embora alguns indicadores tenham melhorado, como a diminuição do tabagismo, outros, como o consumo excessivo de álcool, o sedentarismo e o sobrepeso, têm aumentado. O tabagismo, embora tenha reduzido graças a políticas regulatórias, voltou a crescer entre adolescentes e adultos por meio do uso de narguilé e cigarros eletrônicos. O uso abusivo de álcool, predominante entre adultos jovens e grupos de alta renda, está associado a doenças hepáticas, cardiovasculares e câncer. Já a alimentação inadequada, mais comum entre homens com menor escolaridade, eleva o risco de doenças do coração e problemas digestivos. A hipertensão, responsável por 12,8% das mortes globais, e o sedentarismo, mais presente entre mulheres, aumentam as chances de desenvolver doenças cardiovasculares, diabetes e AVC. A obesidade, cada vez mais comum entre jovens e em 24% das mulheres, eleva o risco de complicações cardíacas e metabólicas. A dislipidemia, prevalente em países ricos, contribui para o aumento de doenças cardiovasculares e derrames. Embora o conhecimento sobre as DCNTs tenha avançado e as taxas de mortalidade tenham diminuído, o investimento em políticas públicas continua insuficiente. A prevenção dessas doenças exige o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS), ações intersetoriais e campanhas de conscientização para promover hábitos saudáveis, além de maior controle dos fatores de risco evitáveis.





TL-07

Alimentação saudável, educação em saúde e educação médica: intersecções na saúde pública

Milene Barbosa Silva, Alexia Ynaie Stival, Gustavo Henrique Rodrigues, Gustavo Miguel Oliveira Papaiz, Milene Barbosa Silva, Maria Eduarda Martins Oliveira Saint-Clair, Maria Eduarda Moller, Pietra Schaefer, Luiz Antonio Furtado Duarte Neto.

Orientador/a: Camila Cristina de Oliveira Rodrigues.

E-mail: mily.barbosa1980@gmail.com

Graduação em Medicina

A alimentação saudável desempenha um papel central na promoção da saúde e na prevenção de diversas doenças crônicas, como diabetes, hipertensão e obesidade. A educação em saúde é fundamental para disseminar o conhecimento sobre práticas alimentares adequadas. Por sua vez, a educação médica prepara os médicos para orientarem seus pacientes quanto à importância de uma dieta equilibrada. Este estudo busca articular essas três temáticas, discutindo como a alimentação saudável pode ser integrada às práticas de educação médica e em saúde, visando à promoção de um bem-estar integral. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), dietas inadequadas estão entre os principais fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), responsáveis por uma grande parcela da mortalidade global. A promoção de uma alimentação saudável é uma estratégia essencial de saúde pública e suas diretrizes preconizam o consumo de alimentos in natura ou minimamente processados, a variedade alimentar e a moderação no consumo de açúcares, gorduras saturadas e sal. A adesão a essas orientações pode reduzir a incidência de doenças metabólicas, além de melhorar a qualidade de vida.

Estudos recentes mostram que a articulação entre educação médica e educação em saúde é essencial para uma abordagem sistêmica da alimentação saudável. Os médicos, além de promoverem hábitos alimentares saudáveis no consultório, podem atuar como líderes em campanhas de educação em saúde, colaborando com outros profissionais em programas comunitários e escolares. Pesquisas construídas na interseção entre esses temas produzem conhecimentos e propostas mais eficazes, que abordam não apenas o escopo técnico, mas também aspectos comportamentais e sociais relacionados à alimentação. Assim, a promoção da alimentação saudável é um elemento chave tanto na educação médica quanto na educação em saúde. Médicos bem capacitados podem realizar orientações mais eficazes, enquanto programas de educação em saúde podem ajudar a transformar hábitos alimentares. Para que essas práticas sejam fortalecidas, é necessário um esforço contínuo para integrar a nutrição nos currículos de medicina e expandir programas de educação alimentar em diversas esferas da sociedade. A efetividade dessa intersecção pode contribuir para a redução das taxas de doenças crônicas e para a melhoria da saúde da população.





TL-08

Lesões no córtex pré-frontal: principais alterações funcionais

Tífany Dias de Oliveira, Mariana Meira Lorusso.

Orientador/a: Daniel Henrique do Amaral Corrêa.

E-mail: tifanydiasdeoliveira@gmail.com

Graduação em Medicina

O córtex pré-frontal, situado na região anterior ao lobo frontal, desempenha papel crucial nas funções executivas e sociais, e pode ser dividido em três sub-regiões: córtex pré-frontal dorsolateral (CPF DL), córtex pré-frontal medial (CPF M) e córtex orbitofrontal (COF). Lesões em cada uma dessas áreas resultam em manifestações clínicas específicas. O CPF DL está relacionado às funções executivas, como planejamento e organização, e lesões nessa área podem comprometer essas habilidades, causando dificuldade na administração de tarefas cotidianas, como finanças e vestuário. Além disso, o CPF DL está associado à memória operacional, de modo que sua lesão afeta a tomada de decisões. O CPF M, por sua vez, conecta-se às áreas auditivas e visuais, e sua lesão pode resultar em disfunções nesses processos. Já o COF tem uma forte ligação com o sistema límbico, responsável pelas emoções e comportamento social. Lesões no COF podem ocasionar alterações comportamentais significativas, como mudanças bruscas de humor, promiscuidade sexual e dificuldade em julgar situações adequadamente. Pacientes com lesão nessa área também podem apresentar sintomas como irritabilidade, euforia e comportamentos inadequados, além de déficit de atenção e aumento da distração. Além disso, o estudo aponta que os pacientes com neoplasias no córtex pré-frontal podem exibir sintomas típicos das neoplasias no lobo frontal, como indiferença, apatia e sinais de aumento da pressão intracraniana, como crises convulsivas e alterações visuais e olfativas. A identificação de tais sintomas é fundamental para o diagnóstico e tratamento adequados dessas lesões. Em conclusão, é essencial que profissionais de saúde reconheçam os sinais e sintomas característicos de lesões no córtex pré-frontal para melhorar a prática clínica. As lesões no CPF DL afetam as funções executivas, no CPF M comprometem audição e visão, e no COF causam disfunções sociais e de atenção.





O Exame Físico Neurológico na Detecção da Afasia de Broca

TL-09

Mariana Meira Lorusso, Tífany Dias de Oliveira.

Orientador/a: Daniel Henrique do Amaral Corrêa.

E-mail: maalorusso14@gmail.com

Graduação em Medicina

A afasia de Broca resulta de lesões que acometem a área de Broca e outras estruturas adjacentes, sendo caracterizada como um distúrbio na produção da fala. A sintomatologia pode ser detectada por meio do exame físico neurológico. Esta revisão de literatura tem como objetivo avaliar os principais achados no exame físico de um paciente que possui uma afasia de Broca, a fim de divulgar conhecimento. Para a realização do estudo, foram utilizadas informações disponibilizadas por livros e material produzido pelas alunas. O paciente com afasia de Broca apresenta comprometimentos nos domínios de repetição, nomeação, leitura e escrita, além de possíveis complicações na fala, como monofásica, parafasia, disartria. Por outro lado, a fala automática, emocional e a compreensão permanecem intactas. Tais disfunções podem ser identificadas por meio de um exame físico neurológico bem detalhado, fato que destaca a relevância clínica deste procedimento.





MANDIC



Av. Dona Renata, 71 - Centro, Araras/SP - CEP 13600-001



(19) 3508-0700



atendimento@slmandicararas.edu.br

www.slmandicararas.edu.br